

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ...1

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência das mudanças de política contábil ou correção de erros identificados pela Companhia em 2018 e 2019, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R\$851.110 e R\$864.402, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa 25.

As receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) das receitas com vendas de mercadorias que devem ser reconhecidas quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. A Companhia reconhece a receita no momento em que os itens são entregues para os clientes e a obrigação de desempenho é cumprida (transferência do risco); e (ii) das receitas com locação de equipamentos, reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato de locação.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, quer seja pela entrega das mercadorias efetivamente ou apropriação da receita com locação, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício (“corte das vendas”).

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida, antes da transferência dos riscos e benefícios para o cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros:

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas de mercadorias;
- Consideramos nos testes relacionados a receita da venda de mercadoria em uma extensão dos testes de detalhe maior do que se o risco não existisse;
- Realizamos procedimentos de teste de corte da receita de forma extensiva, com a alocação da materialidade proporcionalmente à população de teste;
- Realizamos análises sobre os valores faturados e as respectivas saídas de mercadorias no estoque da Companhia;
- Recálculo da receita do período para uma amostra de contratos de locação, considerando especificidades contratuais;
- Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da receita;
- Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas nas notas explicativas 25 das demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios utilizados pela administração são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo 16 de fevereiro de 2021
ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Bruno Mattar Galvão', is written over the printed name.

Bruno Mattar Galvão
Contador CRC-1SP267770/O-6-T-CE

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	33.219	27.222	4.419	37.785	28.228	4.419
Investimentos de curto prazo	6	52.046	4.130	-	52.046	4.130	-
Contas a receber, líquidas	7	161.578	111.209	78.448	162.581	111.374	78.448
Impostos a recuperar	8.1	20.885	11.003	5.838	22.762	11.338	5.838
Instrumentos financeiros							
derivativos	30	8.088	366	-	8.088	366	-
Estoques	9	134.180	152.515	165.618	138.780	167.805	165.618
Adiantamentos a fornecedores	13	33.753	10.941	3.965	34.927	11.014	3.965
Partes Relacionadas	25	3.991	537	-	-	-	-
Despesas Antecipadas		182	-	1.885	183	-	1.885
Total do ativo Circulante		447.922	317.923	260.173	457.152	334.255	260.173
Não circulante							
Contas a receber, líquidas	7	43.590	11.820	45.466	43.590	11.820	45.466
Instrumentos financeiros							
derivativos	30	6.122	-	-	6.122	-	-
Impostos diferidos	8.2	15.231	9.610	8.223	15.231	9.610	8.223
Ativo de direito de uso	19	5.313	4.452	-	5.313	4.452	-
Investimento	10	2.509	782	-	-	-	-
Imobilizado, líquido	11	345.787	239.174	145.753	345.930	239.253	145.753
Intangível, líquido	12	37.969	16.363	18.069	37.972	16.365	18.069
Total do ativo não circulante		456.521	282.201	217.511	454.158	281.500	217.511
Total do Ativo		904.443	600.124	477.684	911.310	615.755	477.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
Passivo							
Circulante							
Fornecedores	14	144.369	89.633	155.768	149.074	104.973	155.768
Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	24.198	11.133	6.182	24.269	11.173	6.182
Impostos a recolher	16	7.096	4.834	4.981	8.907	5.046	4.981
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	195.861	117.718	44.379	195.861	117.718	44.379
Duplicatas descontadas		-	-	25.527	-	-	25.527
Dividendos a pagar	23	15.006	4.896	6.575	15.006	4.896	6.575
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	2.731	2.986	-	2.731	2.986
Arrendamentos mercantis	19	2.650	1.885	-	2.650	1.885	-
Partes relacionadas	25	309	-	4.701	309	-	4.701
Outras obrigações	20	44.945	22.055	11.830	45.225	22.094	11.830
Receita diferida	17	7.545	15.066	22.398	7.545	15.066	22.398
		441.979	269.951	285.327	448.846	285.582	285.327
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	328.808	239.969	51.689	328.808	239.969	51.689
Provisões para contingências	21	479	556	364	479	556	364
Receita diferida	17	437	7.982	70.952	437	7.982	70.952
Arrendamentos mercantis	19	2.781	2.624	-	2.781	2.624	-
Outras obrigações	20	-	4.831	10.321	-	4.831	10.321
		332.505	255.962	133.326	332.505	255.962	133.326
Patrimônio líquido							
Capital social	23	86.666	86.666	86.666	86.666	86.666	86.666
Reservas de capital	23	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Reservas de lucro	23	33.225	7.360	5.424	33.225	7.360	5.424
Prejuízo Acumulado		-	(29.816)	(43.059)	-	(29.816)	(43.059)
Outros resultados abrangentes	23	68	1	-	68	1	-
		129.959	74.211	59.031	129.959	74.211	59.031
Total do Passivo e Patrimônio Líquido							
		904.443	600.124	477.684	911.310	615.755	477.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
Receita Líquida	26	704.865	503.562	371.536	718.045	506.575	371.536
Custo das vendas e serviços	27	(469.355)	(370.581)	(265.505)	(479.047)	(372.927)	(265.505)
Lucro bruto		235.510	132.981	106.031	238.998	133.648	106.031
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com Pessoal	28	(52.696)	(34.978)	(22.164)	(53.023)	(35.052)	(22.164)
Despesas Comerciais	28	(40.951)	(27.079)	(15.558)	(41.415)	(27.091)	(15.558)
Despesas Gerais e Administrativas	28	(15.154)	(13.070)	(9.759)	(15.567)	(13.271)	(9.759)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	28	(4.441)	(4.795)	(5.112)	(5.698)	(5.238)	(5.112)
Equivalência Patrimonial	10	925	(64)	-	-	-	-
		(112.317)	(79.986)	(52.593)	(115.703)	(80.652)	(52.593)
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social		123.193	52.995	53.438	123.295	52.996	53.438
Receitas Financeiras		51.020	15.226	11.712	51.301	15.326	11.712
Despesas Financeiras		(83.265)	(47.864)	(30.294)	(83.316)	(47.875)	(30.294)
Resultado financeiro	29	(32.245)	(32.638)	(18.582)	(32.015)	(32.549)	(18.582)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		90.948	20.357	34.856	91.280	20.447	34.856
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	(25.982)	(1.767)	(5.018)	(26.314)	(1.857)	(5.018)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	5.621	1.387	(1.781)	5.621	1.387	(1.781)
Lucro líquido do exercício		70.587	19.977	28.057	70.587	19.977	28.057
Atribuíveis a:							
Acionistas controladores					70.587	19.977	28.057
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (Expresso em R\$ por ação)							
Lucro básico e diluído por ação	23.7				1,5758	0,4460	0,6264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Lucro líquido do exercício	70.587	19.977	28.057	70.587	19.977	28.057
Outros resultados abrangentes líquidos a serem reclassificados para resultado do exercício:						
Ajuste de conversão de balanço	67	1	-	67	1	-
Resultado abrangente do exercício	70.654	19.978	28.057	70.654	19.978	28.057
Atribuíveis a:						
Acionistas controladores	70.654	19.978	28.057	70.654	19.978	28.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total do patrimônio líquido	
		Ágio Subscrição	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Subvenção Investimento	Reserva de retenção de lucros				
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (originalmente apresentado)	86.666	10.000	(70.745)	375	2.445	8.808	-	-	37.549	
Reclassificações			70.745			(8.808)		(61.937)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	86.666	10.000	-	375	2.445	-	-	(61.937)	37.549	
Dividendo adicionais propostos do exercício de 2017	23.3	-	-	-	-	-	-	(212)	(212)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	28.057	28.057	
Destinação do lucro										
Reserva Legal	23.2	-	-	1.403	-	-	-	(1.403)	-	
Subvenções para investimentos	23.5	-	-	-	1.201	-	-	(1.201)	-	
Dividendo mínimo obrigatório	23.3	-	-	-	-	-	-	(6.363)	(6.363)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	86.666	10.000	-	1.778	3.646	-	-	(43.059)	59.031	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	19.977	19.977	
Destinação do lucro										
Reserva Legal	23.2	-	-	1.056	-	-	-	(1.056)	-	
Subvenções para investimentos	23.5	-	-	-	880	-	-	(880)	-	
Dividendo mínimo obrigatório	23.3	-	-	-	-	-	-	(4.798)	(4.798)	
Ajuste conversão de balanço	10	-	-	-	-	-	1	-	1	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	86.666	10.000	-	2.834	4.526	-	1	(29.816)	74.211	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	70.587	70.587	
Destinação do lucro										
Reserva Legal	23.2	-	-	3.529	-	-	-	(3.529)	-	
Subvenções para investimentos	23.5	-	-	-	7.435	-	-	(7.435)	-	
Dividendo mínimo obrigatório	23.3	-	-	-	-	-	-	(14.906)	(14.906)	
Destinação a reserva de retenção de lucros	23.6	-	-	-	-	14.901	-	(14.901)	-	
Ajuste conversão de balanço	10	-	-	-	-	-	67	-	67	
Saldo em 31 de dezembro de 2020		86.666	10.000	-	6.363	11.961	14.901	68	-	129.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do exercício	70.587	19.977	28.057	70.587	19.977	28.057
Ajuste para conciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais						
Depreciação e amortização	96.400	65.287	37.491	96.417	65.287	37.491
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	14.675	5.613	3.091	14.675	5.968	3.091
Provisão para obsolescência de estoques	4.093	6.775	1.066	4.093	6.775	1.066
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	(77)	412	(418)	(77)	412	(418)
Marcação a mercado de derivativos	(16.575)	(621)	2.986	(16.575)	(621)	2.986
Resultado de equivalência patrimonial	(925)	64	-	-	-	-
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	(265)	(130)	-	(265)	(130)	-
Despesas de juros e variação cambial	50.604	24.277	4.651	50.671	24.109	4.651
Despesas de ajuste a valor presente	423	-	-	423	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	898	5	439	898	8	439
Despesa com remuneração baseada em ação	11.424	2.588	711	11.424	2.588	711
Provisão para imposto de renda e contribuição social	25.982	1.767	5.018	26.314	1.857	5.018
Tributos e contribuições sociais diferidos	(5.621)	(1.387)	1.781	(5.621)	(799)	1.781
Redução (aumento) dos ativos:						
Contas a receber	(97.237)	(3.930)	(44.219)	(98.075)	(4.095)	(44.219)
Impostos a recuperar	(9.882)	(4.603)	3.324	(11.424)	(4.939)	3.324
Estoques	14.242	7.640	(71.618)	24.932	(7.756)	(71.618)
Adiantamentos a fornecedores	(22.812)	(7.513)	(3.119)	(23.913)	(7.585)	(3.119)
Despesas antecipadas	(182)	1.885	(1.061)	(183)	1.885	(1.061)
Outros créditos	-	-	-	-	39	-
Aumento (redução) dos passivos:						
Fornecedores	54.736	(66.660)	79.853	44.101	(50.994)	79.853
Impostos a recolher	(2.390)	(771)	811	(1.123)	(605)	811
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.641	2.362	2.611	1.672	1.754	2.611
Receita diferida	(15.066)	(70.807)	(32.536)	(15.066)	(70.848)	(32.536)
Partes relacionadas	309	(4.701)	4.603	309	(4.701)	4.603
Outras obrigações	18.059	4.380	2.686	18.300	5.287	2.686
Pagamento de juros	(47.051)	(22.628)	(2.081)	(47.051)	(22.628)	(2.081)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(21.330)	(1.809)	(3.859)	(21.330)	(1.899)	(3.859)
Pagamento de processos judiciais e outros	-	(220)	-	-	(220)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	124.660	(42.748)	20.268	124.113	(41.874)	20.268

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Atividades de investimentos:						
Mútuo ativo com partes relacionadas	(3.454)	-	-	-	-	-
Aquisição de ativos Axyon	-	-	(1.000)	-	-	(1.000)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(222.658)	(153.017)	(89.477)	(222.740)	(153.099)	(89.477)
Aquisição de controlada líquida dos caixas adquiridos	-	(3.556)	-	-	(3.556)	-
Aumento de capital em investida	(735)	(783)	-	-	-	-
Caixa adquirido na incorporação de controlada	-	569	-	-	-	-
Aquisição em investimento de curto prazo	(136.193)	(4.000)	-	(136.193)	(4.000)	-
Resgates dos investimentos de curto prazo	88.555	-	-	88.555	-	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos:	(274.485)	(160.787)	(90.477)	(270.378)	(160.655)	(90.477)
Atividades de financiamentos:						
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	280.989	325.446	81.170	280.989	325.446	81.170
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(117.244)	(65.305)	(32.609)	(117.244)	(65.305)	(32.609)
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(3.127)	(1.800)	-	(3.127)	(1.800)	-
Duplicatas descontadas	-	(25.527)	19.120	-	(25.527)	19.120
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(4.796)	(6.476)	(1.783)	(4.796)	(6.476)	(1.783)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	155.822	226.338	65.898	155.822	226.338	65.898
Varição no caixa líquido da Companhia	5.997	22.803	(4.311)	9.557	23.809	(4.311)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.222	4.419	8.730	28.228	4.419	8.730
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	33.219	27.222	4.419	37.785	28.228	4.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Receitas						
Venda de mercadoria, produtos e serviços	838.568	611.406	433.884	851.839	614.421	433.884
Outras receitas	2.161	227	805	1.811	215	805
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(14.675)	(5.613)	(3.091)	(14.675)	(5.968)	(3.091)
	826.054	606.020	431.598	838.975	608.668	431.598
Insumos adquiridos de terceiros						
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos	(361.993)	(285.082)	(214.726)	(371.681)	(287.383)	(214.726)
Materiais, energia, serviço terceiros, outros	(50.197)	(46.322)	(33.252)	(52.315)	(46.977)	(33.252)
Perda e recuperação de valores ativos	(4.093)	(5.547)	(2.294)	(4.093)	(5.547)	(2.294)
Outros	(1.331)	(1.565)	(883)	(1.334)	(1.611)	(883)
	(417.614)	(338.516)	(251.155)	(429.423)	(341.518)	(251.155)
Valor adicionado bruto	408.440	267.504	180.443	409.552	267.150	180.443
Retenções						
Depreciação e amortização	(96.400)	(65.287)	(37.491)	(96.417)	(65.287)	(37.491)
Valor adicionado líquido produzido	312.040	202.217	142.952	313.135	201.863	142.952
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	925	(64)	-	-	-	-
Receitas financeiras	51.020	15.226	11.712	51.301	15.326	11.712
Outras	395	6	(1.719)	413	283	(1.719)
Valor adicionado total a distribuir	364.380	217.385	152.945	364.849	217.472	152.945
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal						
Remuneração direta	27.858	18.570	11.747	28.219	18.569	11.747
Participação dos empregados nos lucros	-	3.919	1.435	-	3.919	1.435
Benefícios	14.451	13.920	9.887	14.473	13.925	9.887
Fgts	1.952	1.550	899	1.952	1.550	899
Outros	11.806	3.129	2.393	11.750	3.199	2.393
	56.067	41.088	26.361	56.394	41.162	26.361
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	140.857	99.932	73.492	140.948	99.934	73.492
Estaduais	15.981	13.910	(4.344)	15.981	13.910	(4.344)
Municipais	1.661	-	-	1.661	-	-
	158.499	113.842	69.148	158.590	113.844	69.148
Remuneração de capitais terceiros						
Juros	71.957	40.420	23.968	71.957	40.427	23.968
Aluguéis	397	232	1.313	397	232	1.313
Outros	6.873	1.826	4.098	6.924	1.830	4.098
	79.227	42.478	29.379	79.278	42.489	29.379
Remuneração de capitais de próprios						
Dividendos	14.906	4.798	6.363	14.906	4.798	6.363
Lucro retido	55.681	15.179	21.694	55.681	15.179	21.694
	70.587	19.977	28.057	70.587	19.977	28.057
Valor adicionado total distribuído	364.380	217.385	152.945	364.849	217.472	152.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), ou WDC Networks, está sediada na Rua Gomes de Carvalho, N° 1.609, 9º andar, São Paulo/SP, é uma empresa de tecnologia, que fabrica e distribui produtos de tecnologia da informação, telecomunicações e segurança eletrônica com 100% de capital nacional e atua no Brasil desde 2004.

A Companhia atua na distribuição de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento, tais como internet banda-larga, segurança eletrônica, conectividade de dados e telefonia, áudio e vídeo profissional, infraestrutura de *datacenter* e *IoT* (internet das coisas) no segmento B2B.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional e de apresentação e foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios e suporte financeiro da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

A Administração da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 16 de fevereiro de 2021.

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Base de Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Base de Consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía controladas.

O exercício social das controladas é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme por todas as entidades consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Controladas	Porcentagem de participação (%)		
	2020	2019	2018
Livetech Colombia, S.A.S ("WDC Colômbia") (a)	100	100	-
Wdcnet Usa, Corp ("WDC US") (a)	100	100	-
Livetech Panama, S.A ("WDC Panamá") (a)	100	100-	-
Livetech Franchising Administração Ltda ("Livetech Franchising") (a/b)	100	100	-

(a) Empresas constituídas pela WDC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(b) Livetech Franchising encontra-se sem operação.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram reapresentadas, em conexão com as previsões legais aplicadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM às empresas de capital aberto. Buscando atender tais normas, foram incluídas informações pertinentes a demonstração de valor adicionado, resultado por ação, informações por segmento, e inclusão de informações nas notas explicativas, relativas, principalmente, a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros na nota de instrumentos financeiros e riscos de mercado.

Adicionalmente, durante a elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração identificou ajustes (em decorrência de mudanças de políticas contábeis e erros) e reclassificações que afetam os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O ajuste apresentado nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 2017 relaciona-se exclusivamente com o tópico A.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018

	Referência	Controladora			Consolidado		
		Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		4.419	-	4.419	4.419	-	4.419
Contas a receber, líquidas	D	158.253	(79.805)	78.448	158.253	(79.805)	78.448
Impostos a recuperar		5.838	-	5.838	5.838	-	5.838
Estoques		165.618	-	165.618	165.618	-	165.618
Adiantamentos a fornecedores		3.965	-	3.965	3.965	-	3.965
Despesas antecipadas		1.885	-	1.885	1.885	-	1.885
Total do ativo circulante		<u>339.978</u>	<u>(79.805)</u>	<u>260.173</u>	<u>339.978</u>	<u>(79.805)</u>	<u>260.173</u>
Contas a receber, líquidas	D	47.119	(1.653)	45.466	47.119	(1.653)	45.466
Impostos diferidos		8.223	-	8.223	8.223	-	8.223
Imobilizado, líquido		145.753	-	145.753	145.753	-	145.753
Intangível, líquido		18.069	-	18.069	18.069	-	18.069
Investimento		-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante		<u>219.164</u>	<u>(1.653)</u>	<u>217.511</u>	<u>219.164</u>	<u>(1.653)</u>	<u>217.511</u>
Total do Ativo		<u>559.142</u>	<u>(81.458)</u>	<u>477.684</u>	<u>559.142</u>	<u>(81.458)</u>	<u>477.684</u>

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018--Continuação

	Referência	Controladora			Consolidado		
		Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
Passivo							
Circulante							
Fornecedores		155.768	-	155.768	155.768	-	155.768
Pessoal, encargos e benefícios sociais		6.182	-	6.182	6.182	-	6.182
Impostos a recolher		4.981	-	4.981	4.981	-	4.981
Empréstimos e financiamentos		44.379	-	44.379	44.379	-	44.379
Duplicatas descontadas		25.527	-	25.527	25.527	-	25.527
Dividendos a pagar		6.575	-	6.575	6.575	-	6.575
Instrumentos financeiros derivativos		2.986	-	2.986	2.986	-	2.986
Partes Relacionadas		4.701	-	4.701	4.701	-	4.701
Outras obrigações		11.830	-	11.830	11.830	-	11.830
Receita diferida	D	102.203	(79.805)	22.398	102.203	(79.805)	22.398
Total do passivo circulante		365.132	(79.805)	285.327	365.132	(79.805)	285.327
Empréstimos e financiamentos		51.689	-	51.689	51.689	-	51.689
Provisões para contingências		364	-	364	364	-	364
Receita diferida	D	72.605	(1.653)	70.952	72.605	(1.653)	70.952
Outras obrigações		10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Total do passivo não circulante		134.979	(1.653)	133.326	134.979	(1.653)	133.326
Capital social		86.666	-	86.666	86.666	-	86.666
Reserva de Capital	A	(60.745)	70.745	10.000	(60.745)	70.745	10.000
Reserva de Lucro	A	33.110	(27.686)	5.424	33.110	(27.686)	5.424
Prejuízo Acumulado	A	-	(43.059)	(43.059)	-	(43.059)	(43.059)
		59.031	-	59.031	59.031	-	59.031
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		559.142	(81.458)	477.684	559.142	(81.458)	477.684

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2018

Referência	Controladora			Consolidado		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
Lucro líquido do exercício	28.057	-	28.057	28.057	-	28.057
Ajustes para conciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	B	56.105	711	56.105	711	56.816
(Redução) Aumento dos ativos	D	(198.151)	81.458	(198.151)	81.458	(116.693)
(Redução) Aumento dos passivos	D/B	134.257	(82.169)	134.257	(82.169)	52.088
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		20.268	-	20.268	-	20.268
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(90.477)	-	(90.477)	-	(90.477)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		65.898	-	65.898	-	65.898
Varição no caixa líquido da Companhia		(24.579)	-	(24.579)	-	(24.579)

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

	Referência	Controladora			Consolidado		
		Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		27.222	-	27.222	28.228	-	28.228
Investimento de curto prazo		4.130	-	4.130	4.130	-	4.130
Contas a receber, líquidas	D	260.302	(149.093)	111.209	260.467	(149.093)	111.374
Impostos a recuperar		11.003	-	11.003	11.339	-	11.339
Instrumento financeiro derivativo		366	-	366	366	-	366
Estoques		152.515	-	152.515	167.805	-	167.805
Adiantamentos a fornecedores	E	11.478	(537)	10.941	11.550	(537)	11.013
Partes Relacionadas	E	-	537	537	-	-	-
Total do ativo circulante		467.016	(149.093)	317.923	483.885	(149.630)	334.255
Contas a receber, líquidas	D	107.021	(95.202)	11.819	107.021	(95.202)	11.819
Impostos diferidos	C	9.022	589	9.611	9.022	589	9.611
Ativo de direito de uso		4.452	-	4.452	4.452	-	4.452
Investimento		782	-	782	-	-	-
Imobilizado, líquido		239.174	-	239.174	239.253	-	239.253
Intangível, líquido		16.363	-	16.363	16.365	-	16.365
Total do ativo não circulante		376.814	(94.613)	282.201	376.113	(94.613)	281.500
Total do Ativo		843.830	(243.706)	600.124	859.998	(244.243)	615.755

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

	Referência	Controladora			Consolidado		
		Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
Passivo							
Circulante							
Fornecedores		89.633	-	89.633	104.973	-	104.973
Pessoal, encargos e benefícios sociais	B	9.403	1.730	11.133	9.443	1.730	11.173
Impostos a recolher		4.834	-	4.834	5.046	-	5.046
Empréstimos e financiamentos		117.718	-	117.718	117.718	-	117.718
Dividendos a pagar		4.896	-	4.896	4.896	-	4.896
Instrumentos financeiros derivativos		2.731	-	2.731	2.731	-	2.731
Arrendamentos mercantis		1.885	-	1.885	1.885	-	1.885
				0			
Outras obrigações	E	22.055	-	22.055	22.631	(537)	22.094
Receita diferida	D	164.159	(149.093)	15.066	164.159	(149.093)	15.066
Total do passivo circulante		417.314	(147.363)	269.951	433.482	(147.900)	285.582
Empréstimos e financiamentos		239.969	-	239.969	239.969	-	239.969
Provisões para contingências		556	-	556	556	-	556
Receita diferida	D	103.183	(95.202)	7.981	103.183	(95.202)	7.982
Arrendamentos mercantis		2.624	-	2.624	2.624	-	2.624
Outras obrigações		4.831	-	4.831	4.831	-	4.831
Total do passivo não circulante		351.163	(95.202)	255.962	351.163	(95.202)	255.962
Capital social		86.666	-	86.666	86.666	-	86.666
Reserva de Capital	A	(60.745)	70.745	10.000	(60.745)	70.745	10.000
Reserva de Lucro	A	49.431	(13.300)	36.131	49.431	(13.300)	36.130
Prejuízo Acumulado	A/B/C	-	(58.586)	(58.586)	-	(58.586)	(58.586)
Outros resultados abrangentes		1	-	1	1	-	1
		75.353	(1.141)	74.211	75.353	(1.141)	74.211
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		843.830	243.706	600.124	859.998	(244.243)	615.755

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações do resultado em 31 de dezembro de 2019

Referência	Controladora			Consolidado		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
Receitas líquidas	503.562	-	503.562	506.575	-	506.575
Custo das vendas	(370.581)	-	(370.581)	(372.927)	-	(372.927)
Lucro bruto	132.981	-	132.981	133.648	-	133.648
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Pessoal	B (33.248)	(1.730)	(34.978)	(33.322)	(1.730)	(35.052)
Despesas Comerciais	(27.079)	-	(27.079)	(27.090)	-	(27.090)
Despesas administrativas	(13.070)	-	(13.070)	(13.272)	-	(13.272)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(4.585)	-	(4.585)	(5.029)	-	(5.029)
Equivalência Patrimonial	(64)	-	(64)	-	-	-
	(78.047)	(1.730)	(79.776)	(78.713)	(1.730)	(80.443)
Lucro antes do resultado financeiro	54.935	(1.730)	53.205	54.935	(1.730)	53.205
Resultado financeiro	(32.849)	-	(32.849)	(32.759)	-	(32.759)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.086	(1.730)	20.356	22.176	(1.730)	20.446
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.767)		(1.767)	(1.857)		(1.857)
Imposto de renda e contribuição social diferido	C 799	589	1.388	799	589	1.388
Lucro líquido do exercício	21.118	(1.141)	19.977	21.118	(1.141)	19.977
Atribuíveis a:						
Acionistas controladores	21.118		19.977	21.118		19.977

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações de fluxo de caixa - exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Referência	Controladora			Consolidado		
		Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados	Originalmente Apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
Lucro líquido do exercício	A/B/C	21.118	(1.141)	19.977	21.118	(1.141)	19.977
Ajustes para conciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	B/C/F	99.664	4.986	104.650	103.037	2.417	105.454
(Redução) Aumento dos ativos	D	(171.014)	164.493	(6.521)	(186.801)	164.350	(22.451)
(Redução) Aumento dos passivos	B/D	4.498	(165.352)	(160.854)	20.773	(165.627)	(144.854)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(45.734)	2.986	(42.748)	(41.873)	(1)	(41.873)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(160.787)	-	(160.787)	(160.655)	-	(160.655)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	F	229.324	(2.986)	226.338	226.337	1	226.337
Varição no caixa líquido da Companhia		22.803	-	22.803	23.809	-	23.809

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Ajustes:

Os saldos dos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão sendo reapresentados em razão da mudança de política contábil adotada pela Companhia e correção de erros conforme abaixo:

- (A) Os ajustes referem-se à reclassificação para prejuízos acumulados de ajustes no acervo líquido incorporado relacionados a prejuízos acumulados provenientes da incorporação da empresa MAXBR Serviços, Comércio e Indústria Ltda. "Maxbr", registrados inicialmente no grupo de "Reservas de capital".
- (B) Ajuste relacionado a apropriação de despesas de plano de remuneração baseado em ações durante o período de *vesting* e reclassificação entre linhas das demonstrações do fluxo de caixa relativas a este mesmo assunto.
- (C) Ajuste proveniente do efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as despesas do plano de remuneração baseado em ações.
- (D) Os ajustes referem-se à apresentação líquida dos montantes de Contas a Receber e Receita Diferida relativos a contratos de locação.
- (E) Ajuste proveniente da reclassificação dos saldos das linhas de Adiantamento a fornecedores para Partes Relacionadas, bem como, a eliminação dos saldos no consolidado.
- (F) Refere-se a ajuste de juros e variação monetária incorretamente classificados na demonstração do fluxo de caixa nas atividades de financiamento.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Informações por segmentos--Continuação

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Telecom e Corporativo. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais.

3.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros anteriormente classificados como categoria “empréstimos e recebíveis”, foram classificados como “custo amortizado”. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado, são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros podem ser classificados em:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia registra grande parte de seus ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 30).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. A Companhia não possui instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangente em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)--Continuação

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui investimentos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo (derivativos, por exemplo). Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e; (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre; (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato - Nota 3.2.
- Divulgações para premissas significativas - Nota 3.4.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos para os devedores e para o ambiente econômico.

Mensuração subsequente

Para instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a Companhia aplica a simplificação do baixo risco de crédito permitida. Em cada data de reporte, a Companhia avalia se o instrumento de dívida é considerado como de baixo risco de crédito usando todas as informações razoáveis e passíveis de fundamentação que estejam disponíveis. Ao fazer esta avaliação, a Companhia reavalia a classificação de risco de crédito interna do instrumento da dívida. Além disso, a Companhia considera que houve um aumento significativo no risco de crédito quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 30 dias.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias.

No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica aos fornecedores, empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, duplicatas descontadas e parcelamentos de tributos todos sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 30.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48/ IFRS 9.

Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Os ativos e passivos financeiros, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável. Posteriormente, os juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger--se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

3.3. Caixa equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de sua realização. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As perdas com estoques são avaliadas periodicamente e registradas no resultado do exercício.

A provisão para perda dos estoques é estimada com base nas perdas históricas da Companhia, computadas por meio de inventários físicos realizados ciclicamente. Também são constituídas provisões para mercadorias consideradas de baixa movimentação, baseadas na idade do estoque.

3.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.6. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, reduzidos pela amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

A Companhia e suas controladas auferem receitas de venda com locação de software (TaaS) ao longo do prazo de vigência de cada contrato, quando a obrigação de desempenho foi cumprida.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

3.8. Distribuição de Lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios previstos em Lei estão demonstrados nos balanços patrimoniais como dividendos a pagar. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, estão demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

3.9. Participação dos empregados nos resultados

A Companhia possui obrigações decorrentes dos contratos de trabalho com seus empregados, reconhecendo estas provisões durante o exercício. São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas de acordo com a função nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Provisões--Continuação

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11. Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Impostos e contribuições--Continuação

Imposto sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%.

3.12. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

Crédito Presumido ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de Crédito Presumido de 100% do ICMS devido sobre as vendas de produtos industrializados em sua Matriz, localizada no Polo de Informática de Ilhéus/BA, com validade até 31/12/2022, e 90%, à partir de 01/01/2023 até 31/12/2024.

Sobre os produtos importados para revenda (sem industrialização), a carga tributária será de 3,5% de ICMS para a vendas internas (dentro do Estado da Bahia), e 1% para operações interestaduais, até 31/12/2022.

Diferimento do ICMS devido sobre as Importações, para o momento da venda dos produtos industrializados ou revenda de importados.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Crédito Presumido ICMS--Continuação

Condições:

- Renovação anual da habilitação ao incentivo;
- Comprovação de faturamento da produção na unidade equivalente à, no mínimo, 5% do total da empresa, a partir do 6º ano de produção efetiva;
- Ter realizado Investimento de 70%, no mínimo, de seu projeto industrial;
- Manter regularidade fiscal perante à Sefaz/BA;
- Possuir Certificado "ISO 9.000" ou posterior;
- Contribuir anualmente, até 31 de março do ano subsequente, com 0,25% (no mínimo) do valor de vendas dos produtos industrializados alcançados pelo benefício, para o Programa INOVATEC;
- Efetuar, a partir de janeiro de 2009, em território baiano o desembaraço aduaneiro de, no mínimo, 15% (quinze por cento) das importações que realizar;

Sudene

A Companhia também possui incentivo fiscal de Redução do IRPJ Principal (15%) e adicional (10% da parcela excedente à R\$240 Mil anuais) de 75% calculados sobre o Lucro de Exploração.

Condições:

- Cumprimento das Legislações trabalhista, social e ambiental;
- Apresentação anual das declarações de rendimentos apresentando as reduções;
- Proibição de distribuição aos sócios ou acionistas, do valor do imposto relativo à redução;
- Fornecer informações anuais na pesquisa anual de Incentivos da SUDENE;
- Apresentação anual à SUDENE (até 31/12 de cada exercício) de Certidão de regularidade de tributos federais e previdenciário;
- Prova documental da contabilização do valor resultante da redução concedida, em conformidade com a legislação vigente.
- Homologação anual na RFB do Laudo de incentivos da SUDENE.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Sudene--Continuação

A reserva por hora constituída poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham disso totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ii) aumento de capital social.

3.13. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, registrou ajustes a valor presente sobre o Contas a Receber e Fornecedores.

3.14. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável, bem como das eliminações das vendas entre subsidiárias da Companhia.

A Companhia aplica o modelo do CPC 47/IFRS 15 para mensurar e contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes, o que estabelece que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O modelo é baseado em cinco passos: i) identificação dos contratos com clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação de preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

a) Venda de produtos

A receita por venda de mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento na localidade física indicada pelo cliente, conforme os termos de venda acordados.

b) Locação

A Companhia e suas controladas auferem receitas de venda com locação de equipamentos e software (TaaS) ao longo do prazo de vigência de cada contrato, quando a obrigação de desempenho foi cumprida.

3.16. Arrendamento Operacional

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Arrendamento Operacional--Continuação

Ativos de direito de uso--Continuação

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Arrendamento Operacional--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendadora

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Para os contratos de arrendamento em que o prazo de recebimento é inferior ao tempo de contrato, a Companhia reconhece uma receita diferida no passivo que representa o montante dos recebimentos antecipados, os quais são reconhecidos no resultado ao longo do prazo do arrendamento.

3.17. Pagamentos baseados em ações

Executivos (profissionais-chave) são recompensados com direitos sobre a valorização de ações, os quais só podem ser liquidados com caixa.

Um passivo é reconhecido ao valor justo da transação liquidada com caixa. O valor justo é mensurado inicialmente e a cada data de reporte até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesas com remuneração baseada em ações. O valor justo é reconhecido como despesa ao longo do período em que o serviço é prestado (*vesting period*) até a data do Evento de liquidez, com o reconhecimento de um passivo correspondente. O valor justo é determinado com base no modelo de múltiplos. Mais detalhes são apresentados na Nota 22.

A despesa na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

3.19. Mensuração a valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros contabilizados a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Outrossim, os valores justos de instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado são divulgados na Nota 7.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Mensuração a valor justo--Continuação

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativo para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

3.20. Perda por redução ao valor recuperável (impairment)

Outra divulgação relacionada a redução por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está disponível na nota explicativa abaixo: Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - 3.23. i, ii e iii).

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de dez anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Outra divulgação relacionada a redução por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está disponível na nota explicativa abaixo: Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - 3.22. i, ii e iii).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.20. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de dez anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado. A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis

- a) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável.

A Companhia aplicou de forma prospectiva com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018. A mudança não teve impacto material nos fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento da Companhia e no lucro por ação básico

A natureza destes ajustes é descrita abaixo:

- i) Classificação e mensuração

O CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa e contém três principais categorias de classificação para os instrumentos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Essa mudança de nomenclatura não altera a forma de mensuração subsequente dos instrumentos financeiros e causa impacto apenas nas divulgações dos instrumentos financeiros por categoria nas demonstrações financeiras, conforme abaixo:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Redução ao valor recuperável (impairment)

Classificação - Ativos e Passivos financeiros:	Classificação IAS 39/CPC 38	Classificação IFRS 9/CPC 48
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos financeiros:		
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Duplicatas descontadas	Custo amortizado	Custo amortizado
Parcelamento de tributos	Custo amortizado	Custo amortizado
Mútuo com partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado

A Companhia revisou seus ativos e passivos financeiros e constatou que os procedimentos de reconhecimento da provisão para perdas de crédito esperadas necessitavam de modificações para atendimento a norma, uma vez que

A Companhia reconhecia apenas os saldos vencidos superiores a 180 dias, que por sua vez não refletiam com exatidão a realidade.

O novo modelo de perdas elaborado pela Companhia foi baseado em uma matriz de provisão calculada com base na experiência real de perdas a partir da análise histórica de perdas dos últimos 24 meses. Também se fez necessário realizar essa análise por natureza de recebíveis de forma segregada, como resultado concluiu-se que não teve distorções significativas entre as perdas históricas de “Locações” e “Vendas”, ou seja, os percentuais de perda histórica para ambos recebíveis são equivalentes.

A Companhia aplicou o método retrospectivo modificado com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018. Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, afetados pela nova norma:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

Balço patrimonial	Demonstrações Financeiras em 31/12/2017 (reapresentado)	Impactos referentes a adoção do IFRS 9/CPC 48	Demonstrações Financeiras em 01/01/2018
Ativo circulante	183.873	(797)	183.076
Contas a receber, líquidas	83.583	(797)	82.786
Outros ativos circulantes	100.290	-	100.290
Ativo não circulante	120.256	-	120.256
Outros ativos não circulantes	120.256	-	120.256
Total do Ativo	304.129	(797)	303.332
Passivo circulante	133.260	(797)	132.463
Receita diferida	36.264	(797)	35.467
Outros passivos circulantes	96.996	-	96.996
Passivo não circulante	111.838	-	111.838
Outros passivos não circulantes	111.838	-	111.838
Patrimônio líquido	59.031	-	59.031
Total do Passivo	304.129	(797)	303.332

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos do resultado relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, afetados pela nova norma:

Demonstração do resultado do exercício	Demonstrações Financeiras em 31/12/2018 sem efeito da adoção	Impactos referentes a adoção do IFRS 9/CPC 48	Demonstrações Financeiras em 31/12/2018 com efeito da adoção
Receita líquida	371.536	-	371.536
Custos das mercadorias e serviços	(265.505)	-	(265.505)
(=) Lucro bruto	106.031	-	106.031
Despesas operacionais	(51.535)	(1.058)	(52.594)
(=) Lucro bruto antes das receitas e despesas financeiras	54.496	(1.058)	53.438
Resultado financeiro	(18.582)	-	(18.582)
(=) Lucro antes dos impostos	35.914	(1.058)	34.856
IR e CS corrente	(6.799)	-	(6.799)
(=) Lucro líquido	29.115	(1.058)	28.057

IFRS 15/CPC47 - Receitas de Contratos de Clientes

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 15/CPC47 - Receitas de Contratos de Clientes--Continuação

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas. Abaixo demonstramos os critérios de reconhecimento da receita da Companhia:

- i) Venda de mercadorias

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos inerentes ao produto são transferidos para o comprador e os benefícios econômicos gerados a favor da Companhia.

- ii) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Após conclusão das análises preparadas pela Administração para aplicação do CPC 47, não foram identificados impactos na adoção inicial.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- b) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2019

IFRS 16 / CPC 06 R2 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A Companhia adotou a IFRS 16 usando o método retrospectivo modificado de adoção com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. A Companhia optou por usar o expediente prático de transição permitindo que a norma seja aplicada somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos de acordo com a IAS 17 e IFRIC 4 na data da aplicação inicial. A Companhia também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, tenham prazo de locação inferior a 12 meses e possuam valores imateriais.

Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foram reapresentadas - ou seja, são apresentadas conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e interpretações relacionadas.

A taxa média incremental aplicada foi Selic ao ano, dependendo dos prazos dos contratos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- b) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2019--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 R2 - Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, afetados pela nova norma:

Balanco patrimonial	Demonstrações Financeiras Divulgadas em 31/12/2018 (reapresentado)	Impactos referentes à adoção do IFRS 16/CP 06 (R2)	Demonstrações Financeiras em 01/01/2019 com adoção da norma
Ativo Circulante	260.173	-	260.173
Ativo não circulante	217.511	3.200	220.711
Total do Ativo	477.684	(3.200)	480.884
Arrendamentos de curto prazo	-	1.572	1.572
Outros passivos circulantes	285.327	-	285.327
Arrendamentos de longo prazo	-	1.628	1.628
Outros passivos não circulantes	133.326	-	133.326
Patrimônio Líquido	59.031	-	59.031
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	477.684	(3.200)	480.884

Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía saldo de arrendamento mercantil financeiro nos balanços patrimoniais.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- b) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2019--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 R2 - Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos no resultado consolidado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, afetados pela nova norma:

Demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Sem impactos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	Impactos referente adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	Com impactos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)
Receitas Líquidas	506.575	-	506.575
Custo de Mercadorias Vendidas	(372.927)	-	(372.927)
Lucro bruto	133.648	-	133.648
Receitas (despesas) operacionais			
Depreciação e amortização	(5.984)	(1.686)	(7.670)
Despesa com arrendamento	(1.274)	1.274	-
Outras despesas operacionais	(72.982)	-	(72.982)
Lucro antes do resultado financeiro	53.408	(412)	52.996
Resultado financeiro	(32.378)	(171)	(32.549)
Lucro líquido antes dos impostos	21.030	(583)	20.447
Imposto de renda e contribuição social	(470)	-	(470)
Lucro líquido do exercício	20.560	(583)	19.977

IFRIC 23 / ICPC 22 - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- b) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2019--Continuação

IFRIC 23 / ICPC 22 - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro--Continuação

A Administração da Companhia entende que não há impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, decorrentes de tratamentos que potencialmente poderiam expor a Companhia à riscos materialmente prováveis de perda, uma vez que os procedimentos adotados para apuração e recolhimento dos tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

- c) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que esta não possui relações de hedge.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- c) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020--Continuação

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações financeiras de propósito geral tomam como base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade".

As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciamiento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- c) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento--Continuação

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não teve impacto significativo para Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial.

- d) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e controladas, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

d) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não em vigor--Continuação

IFRS 17 - Contratos de seguro--Continuação

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia e suas controladas.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia não espera impacto desta norma em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

a) *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas. Para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

b) *Vida útil de ativos não circulantes*

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil-econômica dos bens, anualmente revisadas.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

c) *Provisão para perdas de crédito esperadas*

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes, as taxas de perdas são avaliadas por meio da matriz de provisão onde constam as bases históricas de perdas de recebíveis dos últimos 24 meses por vencimento, seus respectivos montantes e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de oscilações significativas da taxa de perda apuradas de um exercício ao outro as será registrado incremento da provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

d) *Prazo de Arrendamento mercantil*

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento (média de 5 anos), o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

e) *Pagamento baseado em ações*

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo dados observáveis ou não observáveis no mercado. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. Como trata-se de transações baseadas em ações liquidadas financeiramente, o passivo precisa ser remensurado no fim de cada período de reporte até a data de liquidação, reconhecendo-se no resultado eventuais variações no valor justo, o que exige reavaliação das estimativas utilizadas ao final de cada período de reporte. Para a mensuração do valor justo de transações liquidadas com ações outorgadas a empregados na data de concessão, a Companhia utiliza o modelo de Múltiplos do EBITDA.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

f) *Recuperabilidade de Impostos diferidos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização dos ativos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 8.

g) *Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída uma perda estimada para desvalorização (perda por impairment) ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme e, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

i) *Teste de recuperabilidade de ativos imobilizados e ativos intangíveis com vida útil definida*

Os ativos imobilizados e ativos intangíveis com vida útil definida são testados sempre que identificados indícios de desvalorização.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

g) *Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")--Continuação*

ii) *Teste de recuperabilidade de ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

iii) *Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados com relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. O teste é realizado de forma individual ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso.

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento e nas demonstrações financeiras de 2020 não identificou ajustes a serem contabilizados.

iv) *Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (estoques)*

Para os estoques que estiverem danificados, totalmente ou parcialmente obsoletos, ou ainda se seu preço de venda tiver diminuído, e o seu custo puder ser recuperável, a Companhia efetua a reavaliação do valor recuperável de forma reduzir o custo do estoque

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Eventos especiais ocorridos durante o período

4.1. Efeito do Novo Coronavírus das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus (“Covid-19”) e vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus colaboradores e continuidade de suas operações.

Entre as medidas adotadas pela Companhia destacam-se:

- Criação de comitê de prevenção, envolvendo Diretoria e Conselho de Administração, para avaliar continuamente a evolução do COVID-19, seus possíveis impactos e medidas necessárias;
- Novos procedimentos de proteção aos colaboradores e terceiros que atuam em nossas instalações, seguindo determinações de distanciamento, higiene e limpeza da OMS e outras fontes confiáveis;
- Plano de Home-Office para aproximadamente 70% dos colaboradores - sistemas de tecnologia e treinamento remoto, que facilitaram a alta produtividade das equipes mesmo à distância;
- Suspensão ou postergação de eventos e viagens de negócios nacionais e internacionais;

Destaca-se que a Companhia não adotou no período medidas de redução salarial e de jornada dos seus colaboradores, nem promoveu reduções de equipes fora do curso normal de suas operações.

Características operacionais

O negócio da WDC Networks é resiliente devido a algumas de suas características:

- Aproximadamente 40% de suas receitas são recorrentes, e com contratos de longo prazo;
- Baixa concentração de receita: maior cliente representa 6% da receita da Companhia;
- Empresa com alto nível de governança corporativa, e geradora de caixa;
- Maioria das vendas já aconteciam de forma remota.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Eventos especiais ocorridos durante o período--Continuação

4.1. Efeito do Novo Coronavírus das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Potenciais impactos em nossa operação

Desde o início da pandemia, a Companhia não sofreu impacto material negativo em seus resultados decorrente do novo cenário econômico ocasionado pelo Coronavírus, assim, não teve suas operações interrompidas, ainda que temporariamente e parcialmente de forma remota e segue operando normalmente.

Embora não tenha sofrido impacto, alguns temas merecem destaque:

- No período houve maior demanda por conectividade e serviços on-line incrementou volumes de produtos no segmento de Telecom, devido à maior essencialidade deste tipo de serviço;
- Grandes projetos continuaram a gerar novas demandas, devido ao escopo de longo prazo de tais clientes;
- Clientes de segmentos voltados a eventos e locais de aglomeração de pessoas terão suas vendas postergadas até o fim da restrição de circulação;
- Inadimplência tem afetado pequeno número de clientes, dessa forma, não possuímos elementos nem visibilidade, neste momento, para efetuar provisões adicionais para perda esperada.

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas.

A Companhia continua operando e reafirmando o compromisso com a segurança dos colaboradores, e garantindo o atendimento aos clientes. Entende-se que diante do impacto limitado nas operações da Companhia e resultados financeiros, não existe a necessidade de reconhecimento de perdas ou necessidades de provisionamentos adicionais até o momento.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Restruturação societária

5.1. Aquisição da Munddo

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia, adquiriu 100% do capital social da Munddo Comercio e Importação Ltda. ("Munddo"), especializada na distribuição de sistemas inteligentes para automação residencial e predial. A principal motivação para aquisição foi o know-how e relação comercial com fabricantes de tais segmentos.

O preço de aquisição foi de R\$3.556 a ser pago da seguinte forma: (i) R\$1.000, pagos no fechamento do contrato; (ii) R\$2.000 pagos em 31 de janeiro de 2019; e (iii) R\$556 pagos em 30 de abril de 2019.

O contrato previa certos objetivos operacionais e financeiros para o decorrer do ano de 2019, que se alcançados, poderiam resultar em pagamento de parcela adicional pela Companhia no montante de R\$1.000, a ser pago em 31 de janeiro de 2020. Tais objetivos não foram alcançados e, portanto, nenhum valor de obrigação contingente (earn-out) foi registrado.

Em razão da transferência da totalidade das quotas da Munddo para a Companhia, a Companhia assumiu, a partir desta data, controle sobre todas as operações da Munddo, inclusive relações com clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais contrapartes, importações, e todas as demais atividades de relação jurídicas da adquirida. A transação foi registrada como uma Combinação de Negócios, de acordo com o IFRS 3/CPC15.

O período de medição termina assim que o adquirente recebe a informação que estava buscando sobre fatos e circunstâncias que existiam a partir da data de aquisição ou descobre que não pode obter mais informações. O período de medição não pode exceder um ano a partir da data de aquisição.

5.1.1. Ativos identificáveis adquiridos e ágio

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os ativos adquiridos e passivos assumidos, foram reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição em laudo de avaliação financeira emitido por empresa de avaliação independente:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Restruturação societária--Continuação

5.1. Aquisição da Munddo--Continuação

5.1.1. Ativos identificáveis adquiridos e ágio--Continuação

<u>Valor justo reconhecido na aquisição</u>	<u>Munddo</u>
Ativo circulante	1.683
Caixa e equivalentes de caixa	
Contas a receber	437
Estoques	1.206
Outros ativos	40
Ativo não circulante	29
Imobilizado	29
Passivo circulante	431
Fornecedores	199
Obrigações trabalhistas e tributárias	59
Impostos a recolher	150
Outras contas a pagar	23
Total dos ativos identificáveis líquidos	1.281
Preço de aquisição	3.556
Ágio na aquisição de negócios	2.275

Não foram identificados outros ativos intangíveis que requereriam alocação pela Companhia.

O valor justo das contas a receber de clientes, coincide com o valor contábil é de R\$437. Espera-se que o valor contratual seja integralmente recebido. Desde a data de sua aquisição até a incorporação, a Munddo contribuiu para a Companhia, com uma receita líquida de R\$323 e resultado líquido de R\$(62).

Como a aquisição ocorreu em 8 de janeiro de 2019, a contribuição da Munddo para o resultado da Companhia já está refletida desde o início do exercício, não sendo aplicável a divulgação do resultado "pro-forma".

As despesas incorridas na aquisição, no montante de R\$88, foram reconhecidas no resultado da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, na rubrica "*Despesas operacionais - Assessoria e consultoria*", não fazendo parte do custo de aquisição.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Restruturação societária--Continuação

5.1. Aquisição da Munddo--Continuação

5.1.1. Ativos identificáveis adquiridos e ágio--Continuação

Considerando que a Companhia adquiriu 100% da Munddo, nenhum interesse não controlado foi envolvido e conseqüentemente não houve reconhecimento neste sentido. Os investimentos até a data de incorporação estão apresentados na nota explicativa 10.

5.1.2. Incorporação da Munddo

Em 30 de abril de 2019, foi efetivada a incorporação da Munddo Importação e Exportação Ltda, onde o acervo líquido foi consolidado pela Companhia. Não houve movimentação dos saldos entre a aquisição e incorporação da Munddo, exceto pela conta de Outros Ativos):

O quadro abaixo demonstra o acervo líquido contábil incorporado:

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	568
Contas a receber	293
Estoques	1.312
Total do ativo circulante	2.173
Não circulante	
Imobilizado	29
Total do ativo não-circulante	29
Total do ativo	2.202
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	525
Obrigações trabalhistas e tributárias	-
Impostos a recolher	104
Outras contas a pagar	354
Total do passivo circulante	983
Acervo líquido incorporado	1.219

O acervo líquido da Munddo, Importação e Exportação Ltda., foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade de 19 de julho de 2019. A incorporação do acervo líquido da Munddo não afetou o fluxo de caixa da Companhia.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Restruturação societária--Continuação

5.2. Compra de ativos Axyon

Em 14 de agosto de 2018, a Companhia firmou um contrato de compra e venda de ativos com a Axyon Distribuidora Ltda. ("Axyon") com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes no ramo de negócio que a Axyon atua, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores. Por interesse mútuo das partes, as confirmações necessárias para colocar o contrato de compra e venda em vigor foram concretizadas na "Data de fechamento", em 7 de novembro de 2018, por meio do termo de fechamento assinado.

Baseada no CPC 15/IFRS3, a Companhia concluiu que os ativos adquiridos não constituem um "negócio", uma vez que não há força de trabalho ou outros processos substanciais que possam gerar resultados. Conseqüentemente, a aquisição não foi identificada como uma combinação de negócios, mas foi reconhecida como a "aquisição de ativos".

O preço contratual de aquisição dos ativos foi de R\$17.611, ajustado a valor presente na data da aquisição, totalizando R\$15.795. Tal montante foi registrado no ativo intangível com contrapartida em Outras obrigações - Contas a pagar por aquisição dos ativos da Axyon. O montante será pago em parcelas trimestrais até 2023. O valor é corrigido monetariamente pela variação do IPCA. O prazo para amortização do intangível é 45 meses.

6. Caixa e equivalentes de caixa

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa os valores que são realizáveis e conversíveis imediatamente em caixa.

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Caixa e equivalente de caixa	32.412	24.186	4.321	36.978	25.192	4.321
Aplicações financeiras (a)	807	3.036	98	807	3.036	98
Total	33.219	27.222	4.419	37.785	28.228	4.419

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

6.1. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

(a) Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) eram remuneradas por uma taxa média de 105% do CDI (105% do CDI em 2019) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

6.2. Investimentos de curto prazo

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Certificados de depósitos bancários (b)	52.046	4.130	-	52.046	4.130	-
Total	52.046	4.130	-	52.046	4.130	-

(b) Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) eram remuneradas por uma taxa média de 105% do CDI (105% do CDI em 2019) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

7. Contas a receber

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Contas a receber venda mercadoria	187.800	122.656	86.978	188.803	122.821	86.978
Contas a receber locação	43.926	12.256	44.004	43.926	12.256	44.004
Contas a Receber bruto	231.726	134.912	130.982	232.729	135.077	130.982
Provisão para perdas de crédito esperadas	(26.558)	(11.883)	(7.068)	(26.558)	(11.883)	(7.068)
Contas a receber líquido	205.168	123.029	123.914	206.171	123.194	123.914
Circulante	161.578	111.209	78.448	162.581	111.374	78.448
Não circulante	43.590	11.820	45.466	43.590	11.820	45.466

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

	Controladora e Consolidado (reapresentado)
Em 31 de dezembro de 2017	(3.180)
Adições	(3.091)
Adoção inicial IFRS 9	(797)
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2018	(7.068)
Adições	(5.612)
Baixas	797
Em 31 de dezembro de 2019	(11.833)
Adições	(14.675)
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2020	<u>(26.558)</u>

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list) em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

Aging List - Contas a receber (Consolidado)	2020	2019	2018
Títulos a vencer	163.504	101.977	110.691
Títulos vencidos de 0 a 30 dias	16.741	10.447	10.899
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	15.513	6.718	2.462
Títulos vencidos de 91 a 180 dias	7.124	4.829	2.370
Títulos vencidos de 181 a 270 dias	6.437	2.800	1.168
Títulos vencidos de 271 a 365 dias	13.283	2.086	833
Títulos vencidos acima de 365 dias	10.127	6.220	2.559
Total	<u>232.729</u>	<u>135.077</u>	<u>130.982</u>

7.1. Contas a receber de locação e aluguéis mínimos futuros

A Companhia possui como linha de negócios a locação de equipamentos. Tais locações tem prazo médio de 60 meses e os aluguéis mínimos são fixos, sujeitos a reajuste anual conforme índice de inflação.

Os recebimentos mínimos futuros de tais locações estão demonstrados abaixo:

Tais contratos de locação geraram receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$255.427 (R\$185.165 e R\$102.997 em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente), e estão divulgadas na Nota 26.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

7.1. Contas a receber de locação e aluguéis mínimos futuros--Continuação

Controladora e Consolidado	
Recebimentos mínimos de locação	2020
2021	211.516
2022	101.532
2023	47.482
2024	27.699
2025	11.053
Total	399.282

A receita a ser reconhecida em períodos futuros relacionada a esses contratos de locação estão demonstradas abaixo:

Controladora e Consolidado	
Período de reconhecimento	2020
2021	207.699
2022	107.001
2023	51.267
2024	28.253
2025	13.044
Total	407.264

Para os contratos em que o prazo de recebimento é inferior ao período de locação, a Companhia reconhece uma receita diferida correspondente aos montantes recebidos em adiantamento, conforme demonstrado na Nota 17.

8. Impostos a recuperar e diferidos

8.1. Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
IRRF a recuperar	439	430	442	439	430	442
IRPJ e CSLL a compensar	3.378	2.655	2.103	3.378	2.655	2.103
PIS e COFINS a recuperar	1.991	4.060	1.109	1.991	4.060	1.109
ICMS a compensar	13.141	2.554	39	13.141	2.554	39
IPI a compensar	1.324	115	115	1.324	115	115
PIS e COFINS Diferido	601	1.186	2.030	601	1.186	2.030
Outros	11	3	-	1.888	338	-
Total	20.885	11.003	5.838	22.762	11.338	5.838

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

8.2. Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado		
	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:			
Tributos ativos:			
Provisão para devedores duvidosos	4.981	2.116	953
Provisão de perda por desvalorização de estoque	3.695	2.304	417
Provisão de remuneração baseada em ações	5.006	1.122	242
Ajuste à valor presente combinação de negócios	60	189	223
Ajuste à valor presente contas a receber	543	399	248
Provisão para contingências fiscais	163	188	-
Provisão Receita Diferida (MAXBR)	1.742	3.407	6.140
Tributos passivos:			
Derivativos - Swap	(688)	-	-
Amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Mundo	(271)	(116)	-
Ativo fiscal diferido, líquido	15.231	9.610	8.223

8.2.1. Estimativa de realização dos impostos diferidos

	Tributos e contribuições sociais diferidos
2021	10.692
2022	4.475
2023	64
Total	15.231

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Estoques

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Matérias-primas	8.882	3.797	2.830	8.882	3.797	2.830
Mercadorias	75.812	68.551	81.356	80.412	83.841	81.356
Estoque em trânsito	31.693	64.770	83.726	31.693	64.770	83.726
Produtos acabados	27.500	16.728	-	27.500	16.728	-
Software para revenda	3.455	7.738	-	3.456	7.738	-
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (a)	(13.162)	(9.069)	(2.294)	(13.163)	(9.069)	(2.294)
Total	134.180	152.515	165.618	138.780	167.805	165.618

(a) Refere-se aos valores das perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência dos estoques, os valores das adições e reversões estão incluídos nos custos das mercadorias vendidas.

Provisão Obsoletos	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2017	(1.228)
Adições	(1.066)
Reversões	-
Em 31 de dezembro de 2018	(2.294)
Adições	(6.775)
Reversões	-
Em 31 de dezembro de 2019	(9.069)
Adições	(4.093)
Reversões	-
Em 31 de dezembro de 2020	(13.162)

10. Investimento

	Controladora		
	2020	2019	2018
Wdc Us	1.414	706	-
Wdc Colômbia	598	76	-
Livetec Panamá	497	-	-
	2.509	782	-

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Investimento--Continuação

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras das controladas:

2020				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo)do exercício
Direta				
Wdc Us	100%	1.414	5.259	503
Wdc Colômbia	100%	598	7.921	448
Wdc Panamá	100%	497	16.771	(26)
Total		2.509	29.951	925
2019				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo)do exercício
Direta				
Wdc Us	100%	706	413	296
Wdc Colômbia	100%	76	1.084	(298)
Wdc Panamá	100%	-	-	-
Total		782	1.497	(2)

A movimentação dos investimentos é como segue:

Movimentação de investimentos	Wdc Us	Wdc Colômbia	Wdc Panamá	Munddo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-
Aumento de capital	402	381	-	-	783
Aquisição de controlada – Munddo (a)	-	-	-	3.556	3.556
Equivalência patrimonial	296	(298)	-	(62)	(64)
Incorporação Munddo (b)	-	-	-	(1.219)	(1.219)
Transferência ágio para intangível (a/b)	-	-	-	(2.275)	(2.275)
Varição cambial em investimento (c)	8	(7)	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2019	706	76	-	-	782
Aumento de capital (e outras reservas)	204	12	519	-	735
Equivalência patrimonial	503	448	(26)	-	925
Varição cambial investimento (c)	1	62	4	-	67
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.414	598	497	-	2.509

(a) Aquisição da Munddo, totalizando R\$3.556 e ágio de R\$2.275, conforme nota explicativa 5.1.1

(b) Controlada incorporada em 30 de abril de 2019. Vide nota explicativa 5.1.2.

(c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi gerado um valor de R\$67 e R\$1, respectivamente, relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), pesos colombianos (COP). Estes efeitos são registrados como "Outros Resultados Abrangentes" no Patrimônio Líquido.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto pelos bens objeto de arrendamento financeiro.

A Companhia avaliou a vida útil-econômica do ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos ao término de cada exercício uma vez que não ocorreu alteração relevantes nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Abaixo demonstramos a movimentação patrimonial do ativo imobilizado da Companhia:

	Controladora							Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2017	448	415	1.242	90.150	64	-	242	92.561
Adições	339	492	56	88.288	84	-	16	89.275
Baixas	-	-	(439)	-	-	-	-	(439)
Depreciação	(93)	(162)	(111)	(35.217)	(21)	-	(40)	(35.644)
Em 31 de dezembro de 2018	694	745	748	143.221	127	-	218	145.753
Adições	127	411	-	150.684	181	-	861	152.264
Incorporação da Munddo (Nota 5.1.1)	6	1	-	-	5	-	17	29
Baixas	-	-	-	(2)	-	-	(3)	(5)
Depreciação	(115)	(248)	(195)	(58.237)	(34)	-	(38)	(58.867)
Em 31 de dezembro de 2019	712	909	553	235.666	279	-	1.055	239.174
Adições	99	203	199	191.294	7	561	427	192.790
Baixas	(23)	(2)	(169)	(700)	-	-	(4)	(898)
Depreciação	(94)	(279)	(188)	(84.652)	(38)	-	(28)	(85.279)
Em 31 de dezembro de 2020	694	831	395	341.608	248	561	1.450	345.787
Em 31 de dezembro de 2018								
Custo	1.149	1.408	1.143	229.248	228	-	330	233.506
Depreciação acumulada	(455)	(663)	(395)	(86.027)	(101)	-	(112)	(87.753)
Valor residual líquido	694	745	748	143.221	127	-	218	145.753
Em 31 de dezembro de 2019								
Custo	1.283	1.820	1.142	379.929	414	-	1.205	385.793
Depreciação acumulada	(571)	(911)	(589)	(144.263)	(135)	-	(150)	(146.619)
Valor residual líquido	712	909	553	235.666	279	-	1.055	239.174
Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	1.382	1.989	943	542.915	420	561	1.624	549.834
Depreciação acumulada	(687)	(1.159)	(548)	(201.308)	(172)	-	(173)	(204.047)
Valor residual líquido	695	830	395	341.607	248	561	1.451	345.787

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2017	448	415	1.242	90.150	64	-	242	92.561
Adições	339	492	56	88.288	84	-	16	89.275
Baixas	-	-	(439)	-	-	-	-	(439)
Depreciação	(93)	(162)	(111)	(35.217)	(21)	-	(40)	(35.644)
Em 31 de dezembro de 2018	694	745	748	143.221	127	-	218	145.753
Adições	141	477	-	150.684	181	-	861	152.344
Aquisição da Munddo (Nota 5.1.1)	6	1	-	-	5	-	17	29
Baixas	-	(1)	-	(2)	-	-	(3)	(6)
Depreciação	(115)	(248)	(195)	(58.237)	(34)	-	(38)	(58.867)
Em 31 de dezembro de 2019	726	974	553	235.666	279	-	1.055	239.253
Adições	113	270	199	191.294	7	561	427	192.871
Baixas	(23)	(2)	(169)	(700)	-	-	(4)	(898)
Depreciação	(94)	(296)	(188)	(84.652)	(38)	-	(28)	(85.296)
Em 31 de dezembro de 2020	722	946	395	341.608	248	561	1.450	345.930
Em 31 de dezembro de 2018								
Custo	1.149	1.408	1.143	229.248	228	-	330	233.506
Depreciação acumulada	(455)	(663)	(395)	(86.027)	(101)	-	(112)	(87.753)
Valor residual líquido	694	745	748	143.221	127	-	218	145.753
Em 31 de dezembro de 2019								
Custo	1.298	1.886	1.142	379.929	414	-	1.205	385.874
Depreciação acumulada	(572)	(912)	(589)	(144.263)	(135)	-	(150)	(146.621)
Valor residual líquido	726	974	553	235.666	279	-	1.055	239.253
Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	1.410	2.121	943	542.915	420	561	1.624	549.994
Depreciação acumulada	(688)	(1.175)	(548)	(201.308)	(172)	-	(173)	(204.064)
Valor residual líquido	722	946	395	341.607	248	561	1.451	345.930

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Intangível

Controladora (reapresentado)	Licenças de software	Software para Locação	Carteira de clientes	Ágio Incorporação	Marcas e Patentes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2017	3.918	-	-	-	-	3.918
Adições	203	-	-	-	-	203
Aquisição de Ativos Axyon (a)	-	-	15.795	-	-	15.795
Amortização	(1.064)	-	(783)	-	-	(1.847)
Em 31 de dezembro de 2018	3.057	-	15.012	-	-	18.069
Adições	751	-	-	-	2	753
Ágio na aquisição da Munddo (b)	-	-	-	2.275	-	2.275
Amortização	(1.163)	-	(3.571)	-	-	(4.734)
Em 31 de dezembro de 2019	2.645	-	11.441	2.275	2	16.363
Adições	404	29.451	-	-	13	29.868
Amortização	(1.272)	(2.869)	(4.121)	-	-	(8.262)
Em 31 de Dezembro de 2020	1.777	26.582	7.320	2.275	15	37.969

Consolidado (reapresentado)	Licenças de software	Software para Locação	Carteira de clientes	Ágio Incorporação	Marcas e Patentes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2017	3.918	-	-	-	-	3.918
Adições	203	-	-	-	-	203
Adição por incorporação	-	-	15.795	-	-	15.795
Amortização	(1.064)	-	(783)	-	-	(1.847)
Em 31 de dezembro de 2018	3.057	-	15.012	-	-	18.069
Adições	753	-	-	-	2	755
Ágio na aquisição da Munddo (b)	-	-	-	2.275	-	2.275
Amortização	(1.163)	-	(3.571)	-	-	(4.734)
Em 31 de dezembro de 2019	2.647	-	11.441	2.275	2	16.365
Adições	405	29.451	-	-	13	29.869
Amortização	(1.272)	(2.869)	(4.121)	-	-	(8.262)
Em 31 de dezembro de 2020	1.780	26.582	7.320	2.275	15	37.972

(a) Refere-se a compra de ativos com a Axyon Distribuidora Ltda. em montante de R\$17.611, líquidos de ajuste a valor presente de (R\$1.816), com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores. (Nota 5.2).

(b) Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Munddo (Nota 5.1.1).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

O ágio adquirido por meio da combinação de negócios (b) é alocado a unidade geradora de caixa Corporativa, que também é um segmento operacional que divulga informações, para teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e considera, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia submeteu o ágio ao teste de valor recuperável e não identificou indicativos de perda por redução ao valor recuperável.

O valor recuperável da unidade geradora de caixa no qual o ágio é alocado é de R\$2.275 em 31 de dezembro de 2020, e foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração durante um período de dez anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 8,3%, e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola os dez anos considera uma taxa de crescimento de 3,5%.

A principal premissa utilizada no cálculo do valor em uso e sensibilidade refere-se a:

Taxas de desconto

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia e seus segmentos operacionais, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é obrigado a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Adiantamento a fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Adiantamentos a fornecedores nacionais (a)	7.894	6.644	3.099	9.068	6.717	3.099
Adiantamentos a fornecedores internacionais (b)	25.859	4.297	866	25.859	4.297	866
Total	33.753	10.941	3.965	34.927	11.014	3.965

(a) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território nacional.

(b) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território estrangeiro.

14. Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Fornecedores nacionais	61.500	44.557	29.166	66.205	46.970	29.166
Fornecedores internacionais	82.869	45.076	126.602	82.869	58.003	126.602
Total	144.369	89.633	155.768	149.074	104.973	155.768

15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(reapresentado)			(reapresentado)		
PLR e bônus	5.738	4.062	2.977	5.738	4.062	2.977
Salários a pagar	-	793	817	-	793	817
Férias e 13º Salário	2.153	1.461	778	2.153	1.461	778
INSS a recolher	711	609	405	711	609	405
FGTS a recolher	238	197	128	238	197	128
IRRF	612	530	326	612	530	326
Pro labore a pagar	-	155	-	-	155	-
Pagamentos baseados em ações	14.723	3.299	711	14.723	3.299	711
Outros	23	27	40	94	67	40
Total	24.198	11.133	6.182	24.269	11.173	6.182

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Impostos a recolher

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
IRPJ e CSLL a recolher	5.428	2.347	1.827	6.964	2.347	1.827
IPÍ a recolher	55	1.513	1.036	55	1.513	1.036
ICMS a recolher	676	131	871	676	131	871
IRRF	34	14	4	34	14	4
Pis e Cofins a recolher	-	-	334	-	-	334
Impostos federais (parcelamento)	467	499	-	467	499	-
Outros	436	330	909	711	542	909
Total	7.096	4.834	4.981	8.907	5.046	4.981

17. Receitas diferidas

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
Receita diferidas contratos de locação (a)	7.982	23.048	93.350	7.982	23.048	93.350
Total	7.982	23.048	93.350	7.982	23.048	93.350
Circulante	7.545	15.066	22.398	7.545	15.066	22.398
Não circulante	437	7.982	70.952	437	7.982	70.952

(a) Receita diferida de locação de arrendamento mercantil operacional, proveniente de contratos de locação de ativos para os quais o prazo de recebimento é inferior ao prazo de locação, que será reconhecida no resultado, conforme demonstrado na nota 7.

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

18.1. Empréstimos gerais

A composição da posição de empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos pela Companhia e vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

18.1. Empréstimos gerais--Continuação

a) Empréstimos em moeda nacional

Instituição Financeira	Encargos Anuais	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado					
							2020		2019		2018	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Banco do Brasil	4,99% a 5,59%	out/24	Capital de Giro	CDI	Imóvel Duplicatas	18.2 (d)	26.190	33.011	27.636	23.667	16.722	29.685
Banco BNDES	11,59%	dez/23	Capital de Giro	IPCA	Aval/Duplicatas	-	13.333	26.972	-	40.210	-	-
Banco BTG	5,17%	ago/23	Capital de Giro	CDI	Duplicatas	18.2 (a)	13.333	66.698	32.000	48.334	-	-
Banco CCB	6,30%	set/23	Capital de Giro	CDI	Duplicatas	-	6.667	11.677	-	-	-	-
Banco CEF S.A	4,43%	fev/23	Capital de Giro	CDI	Duplicatas	-	9.091	10.613	2.542	1.491	2.555	4.036
Banco Daycoval	14,57% a 4,50% a	ago/21	Capital de Giro	CDI	Duplicatas	-	1.094	164	1.875	1.277	2.031	3.180
Banco Santander	14,96% a 4,70% a	mar/23	Capital de Giro	CDI	Aval/ Duplicatas	-	27.250	14.380	18.972	13.833	4.707	7.451
Banco Votorantim	7,60%	mar/24	Capital de Giro	CDI	Duplicatas	-	16.144	26.670	3.871	4.772	-	-
							113.102	190.185	86.896	133.584	26.015	44.352

b) Empréstimos em moeda estrangeira

Instituição Financeira	Encargos Anuais	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado					
							2020		2019		2018	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco ABC Brasil	5,06% a 5,20% a 5,48% a	set/22	Capital de Giro	CDI	Aval Duplicatas	-	24.011	12.609	6.727	28.604	5.187	5.391
Banco BBM Bocom	6,50% a 2,00% a	mar/24	Finimp	CDI	Duplicatas	-	14.449	11.962	660	13.288	8.317	-
Banco Citi	5,50%	nov/24	Capital de Giro	LIBOR	Duplicatas	18.2 (b)	23.811	27.570	15.117	24.410	-	-
							62.271	52.141	22.504	66.302	13.504	5.391

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

18.1. Empréstimos gerais--Continuação

c) Debêntures

Instituição Financeira	Encargos Anuais		Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado					
								2020		2019		2018	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Itaú	3,50%	nov/22	Debêntures	CDI	Duplicatas	18.2 (c)	18.543	18.359	8.318	40.083	4.860	1.946	
Banco Itaú Asset	5,00%	nov/24	Debêntures	CDI	Duplicatas	18.2 (c)	1.111	38.927	-	-	-	-	
Banco Bradesco S.A	5,00%	nov/24	Debêntures	CDI	Duplicatas	18.2 (c)	834	29.196	-	-	-	-	
							20.488	86.482	8.318	40.083	4.860	1.946	
	2020	2019	2018										
Circulante	195.861	117.718	44.379										
Não circulante	328.808	239.969	51.689										

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

18.1. Empréstimos gerais--Continuação

c) Debêntures--Continuação

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	45.138
Novas Dívidas	81.170
Encargos financeiros	4.450
Pagamento de juros	(2.081)
Pagamento de principal	(32.609)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	96.068
Novas Dívidas	325.446
Encargos financeiros	24.106
Pagamento de juros	(22.628)
Pagamento de principal	(65.305)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	357.687
Novas Dívidas	280.989
Encargos financeiros	50.288
Pagamento de juros	(47.051)
Pagamento de principal	(117.244)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	524.669

18.2. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com estas cláusulas restritivas.

Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

18.2. Cláusulas restritivas (*covenants*)--Continuação

- a) Banco BTG Pactual S.A. (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,50 vezes em 31 de dezembro de 2020. (ii) A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2020.
- b) Citibank, N.A. (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,75 vezes em 31 de dezembro de 2020.
- c) Debentures 1ª Emissão
 - (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,50 vezes em 31 de dezembro de 2020.
 - (ii) A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2020.
- d) Banco do Brasil (contrato 333.602.663) (i) A relação entre dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2020 (ii) A relação entre EBITDA e resultado financeiro (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 1,50 vezes em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019, 2018 todos os índices financeiros acima foram cumpridos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Arrendamentos mercantis

	Controladora e Consolidado		
	2020	2019	2018
Ativo			
Direito de uso do ativo	5.313	4.452	-
Total	5.313	4.452	-
Passivo			
Arrendamento de imóveis	5.431	4.509	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-
Total	5.431	4.509	-
Passivo circulante	2.650	1.885	-
Passivo não circulante	2.781	2.624	-

As movimentações dos ativos de direito de uso no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Adoção inicial IFRS 16	3.200
Ingressos	2.938
Depreciação	(1.686)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.452
Ingressos	3.720
Depreciação	(2.859)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.313

As movimentações dos passivos de arrendamento no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Adoção inicial IFRS 16	3.200
Ingressos	2.938
Encargos	171
Pagamentos	(1.800)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.509
Ingressos	3.720
Encargos	329
Pagamentos	(3.127)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.431

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Arrendamentos mercantis--Continuação

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

<u>2020</u>	
2021	2.650
2022	2.174
2023	394
2024	213
	<u>5.431</u>

No reconhecimento inicial, para determinação do valor justo de arrendamento, aplicou-se a taxa de desconto nominal aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o prazo médio dos arrendamentos era de 30 meses.

20. Outras obrigações

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Contas a pagar por aquisição dos ativos da Axyon (a)	6.774	11.519	15.492	6.774	11.519	15.492
Adiantamento de cliente	27.319	5.834	5.059	27.319	5.874	5.059
Venda para entrega futura (b)	9.980	8.287	619	9.980	8.287	619
Outros	872	1.246	981	1.152	1.782	981
Total	44.945	26.886	22.151	45.225	26.925	22.151
Circulante	44.945	22.055	11.830	45.225	22.094	11.830
Não circulante	-	4.831	10.321	-	4.831	10.321

(a) Refere-se a compra de ativos com da Axyon Distribuidora Ltda. com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores (Nota 5.2).

(b) O saldo dessa conta é composto em sua totalidade por notas de simples faturamento, que aguardam a definição do cliente sobre o destino da mercadoria (produtos de energia solar). Quando destinada, é gerada a nota de venda futura e reconhecida a receita.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. Provisões para demandas judiciais

Contingências classificadas como perdas prováveis

	Controladora e Consolidado			Total
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2017	413	369	-	782
Ingressos	-	-	97	97
Baixas	(364)	(224)	-	(588)
Atualização monetária	18	55	-	73
Em 31 de dezembro de 2018	67	200	97	364
Ingressos	-	412	-	412
Pagamento	(67)	(56)	(97)	(220)
Em 31 de dezembro de 2019	-	556	-	556
Ingressos	-	364	-	364
Baixas	-	(441)	-	(441)
Em 31 de dezembro de 2020	-	479	-	479

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Tributárias

A Companhia possui discussões judiciais junto a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) por possíveis produtos em descumprimento ao que determina a agência reguladora. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$479 (R\$556 em 31 de dezembro de 2019 e R\$200 em 31 de dezembro de 2018).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Contingências classificadas como perdas possíveis

	Controladora e Consolidado			Total
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2017	-	1.298	52	1.350
Ingressos	-	-	97	97
Baixas	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	-	1.298	149	1.447
Ingressos	-	74	-	74
Baixas	-	-	-	-
Atualização monetária	-	28	-	28
Em 31 de dezembro de 2019	-	1.400	149	1.549
Ingressos	51	110	208	369
Baixas	-	(109)	(142)	(251)
Atualização monetária	-	8	-	8
Em 31 de dezembro de 2020	51	1.409	216	1.675

Tributárias

A Companhia possui em julgamento processo de manifestação de inconformidade e protocolo de petição requerendo suspensão de exigibilidade com base no enquadramento ao parcelamento especial (pert). Em 31 de dezembro de 2020, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$1.409 (R\$1.400 em 31 de dezembro de 2019 e R\$1.298 em 31 de dezembro de 2018).

22. Pagamentos baseados em ações

Em 17 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de remuneração variável baseado em ações, indicando profissionais-chave para participar do plano e a quantidade total a ser distribuída. O plano é classificado como de liquidação em caixa.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Pagamentos baseados em ações--Continuação

O período de *vesting* do Plano é de quatro anos, contados a partir da entrada do fundo 2B Capital como acionista da Companhia em abril de 2017, ou a data de admissão do profissional, prevalecendo a data que for mais recente (data inicial).

O período de *vesting* é determinado da seguinte forma:

<u>Período de Vesting</u>	<u>18 meses</u>	<u>24 meses</u>	<u>36 meses</u>	<u>48 meses</u>	<u>Total</u>
Percentual de Remuneração Variável	25,0%	50,0%	75,0%	100,0%	100,0%
				Total	100,0%

O contrato prevê que o beneficiário adquire direito de receber uma remuneração variável bruta com a passagem do tempo (*vesting period*) a ser calculada por meio da aplicação de um percentual (a depender do beneficiário), sobre o valor positivo obtido a partir da subtração do valor das ações da Companhia no referido Evento de Liquidez pelo valor da ação da data inicial, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Valor da Remuneração Variável} = \text{Percentual da Remuneração Variável (a depender do beneficiário)} \times (\text{Valor de Avaliação da Companhia na data inicial})$$

Define-se como evento de liquidez a alienação a terceiros não acionistas de ações representativas de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais uma ação do capital social da Companhia. O valor base por ação na data da outorga é atualizado pela variação do IPCA/IBGE desde a data da outorga até a data do evento de liquidez, multiplicado pelo número total de ações de emissão da Companhia nesta mesma data.

Considerando que o Evento de Liquidez não se concretizou na data base de 31 de dezembro de 2020, nenhum direito foi exercido ou liquidação efetuada.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Pagamentos baseados em ações--Continuação

Como a liquidação ocorrerá por meio de caixa, o passivo deverá ser mensurado pelo valor justo ao término de cada período de reporte, até a sua liquidação, sendo que quaisquer mudanças no valor justo devem ser reconhecidas no resultado do exercício. O valor justo das ações deve ser mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia (ou preço de mercado estimado, se as ações não forem negociadas publicamente), ajustado pelos termos e condições sob os quais as ações foram outorgadas.

No caso da Companhia, em decorrência de as ações outorgadas estarem sujeitas a termos e condições que não são aplicáveis às ações negociadas no mercado (não observáveis), o valor justo das ações deve ser determinado pela aplicação de modelo de precificação de opções, que estima a que preço os respectivos instrumentos patrimoniais poderiam ser negociados, na data da mensuração, em uma transação entre partes conhecedoras do assunto e dispostas a negociar. A técnica de avaliação deve ser consistente com as metodologias de avaliação generalizadamente aceitas para precificar instrumentos financeiros. Neste sentido, a Companhia aplicou o modelo de precificação de opções “múltiplo do EBITDA”, que considera a premissa de valor histórico do equity e expectativa atual baseada nas informações observáveis do mercado (nível 2) o, e os termos e condições sob os quais os direitos sobre a valorização de ações foram outorgados. O passivo com pagamento baseados em ações é divulgado na nota 15. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu despesas com remuneração baseada em ações no montante de R\$11.424 (R\$2.588 e R\$711 em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente).

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 é de R\$86.666, totalmente subscrito e integralizado representado por ações sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 é como segue:

Acionista	Ações ordinárias	
	Quantidade (mil)	%
Vanderlei Rigatieri Junior	45.815	51,1%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	38.678	43,2%
Francisco Sérgio Day de Toledo	5.091	5,7%
Total de ações	89.584	100,0%

Não ocorreram no período fatos que tenham modificado a composição acionaria da companhia.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23. Patrimônio líquido--Continuação

23.2. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia constituiu reserva de R\$3.529, em 2019 reserva de R\$1.056 e em 2018 reserva de R\$1.403.

23.3. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos deliberados para o exercício de 2020:

	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)
Lucro líquido do exercício	70.587	19.977	28.057
Reserva de Subvenção	(7.435)	(880)	(1.201)
Apropriação da reserva legal	(3.529)	(1.056)	(1.403)
Total	59.623	18.041	25.453
Lucro líquido ajustado	59.623	18.041	25.453
Destinação			
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(14.906)	(4.798)	(6.363)
Dividendos adicionais	-	-	(212)
Reserva de retenção de lucros	(14.901)	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	29.816	13.243	18.878

23.4. Reserva para subvenção de investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui um saldo no montante de R\$11.961 referente ao incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2024 despacho decisório da Receita Federal nº 129/2015, calculados com base no lucro da exploração, relativamente a Fabricação e Montagem de Equipamentos de Comunicação e Segurança. O resultado obtido com este benefício fiscal é reconhecido como receita ou redução de despesas no resultado do período e transferido para conta de reserva de subvenção no patrimônio líquido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o benefício total obtido foi de R\$7.435 (R\$880 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e R\$1.201 em 2018).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23. Patrimônio líquido--Continuação

23.5. Reserva de ágio na subscrição de ações

Em 17 de abril de 2017 foi aprovado o aumento de capital, no valor de R\$30.000 com emissão de 28.036.726 ações ordinárias, totalmente subscrito pela 2B Capital, nos termos do boletim de subscrição pelo preço de R\$40.000, sendo que do preço total de emissão de ações, R\$30.000 são destinados a formação do capital social e o saldo, no valor de R\$10.000 é destinado a conta de reserva de capital a título de ágio na subscrição de ações.

23.6. Reserva de retenção de lucros

A Companhia constituiu Reserva de retenção de lucros sobre o montante do lucro líquido do exercício não distribuído nos termos do § 4º (Artigo 202 da Lei nº 6.404), e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 deverão ser distribuídos como dividendos.

23.7. Lucro por Ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício, conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)
Lucro líquido do exercício	70.587	19.977	28.057
Média ponderada das ações em circulação (em milhares) (a)	44.792	44.792	44.792
Lucro básico por ação (em reais)	1,5758	0,4460	0,6264

A Companhia não possui nenhum instrumento que tem efeito diluidor. Desta forma, o lucro diluído por ações é equivalente ao lucro por ação básico.

- (a) Em conexão com Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2021, foi aprovado o grupamento de ações passando o capital social a ser representado por 44.792 mil ações. Desta forma, a média ponderada das ações em circulação foi ajustada e está refletindo os efeitos do grupamento de ações para todos os exercícios apresentados. Vide Nota 33.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
Lucro antes dos tributos	90.948	20.357	34.856	91.280	20.447	34.856
Despesa referente ao IRPJ e CS sobre o lucro a alíquota de 34%	(30.922)	(6.921)	(11.851)	(31.035)	(6.952)	(11.851)
				-		-
Adições / (Exclusões) sobre as Diferenças Permanentes:						
Despesas Indedutíveis	(1.093)	(158)	(3.877)	(1.093)	(158)	(3.877)
Apropriação das receitas diferidas (MAXBr)	3.595	5.728	7.057	3.595	5.728	7.057
Outros (AVP, equivalência patrimonial e outros)	24	24	499	(195)	(35)	499
Benefícios Fiscais (SUDENE/PAT)	8.035	947	1.373	8.035	947	1.373
IR/CS TOTAL	(20.361)	(380)	(6.799)	(20.693)	(470)	(6.799)
					-	-
Imposto de Renda corrente e Contribuição social	(25.982)	(1.767)	(5.018)	(26.314)	(1.857)	(5.018)
Imposto de Renda diferido e contribuição social diferido	5.621	1.387	(1.781)	5.621	1.387	(1.781)
					-	-
Alíquota Efetiva do IR/CS	-22,39%	-1,87%	-19,51%	-22,67%	-2,30%	-19,51%

25. Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração dos Administradores e partes relacionadas

O montante de remuneração pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários foram registradas nas rubricas de despesas gerais e administrativas. O pagamento baseado em ações encontra-se em aberto, registrados na rubrica de Pessoal, Encargos e benefícios sociais

	Controladora e Consolidado		
	2020	2019	2018
Remuneração da diretoria executiva (fixa)	2.984	2.860	2.225
Bônus por desempenho (variável)	1.744	1.641	1.298
Remuneração baseada em ações	2.982	673	-
Total	7.710	5.174	3.523

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores e partes relacionadas--Continuação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Transações com partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a Companhia, as quais foram realizadas em preços e condições negociados entre as partes, são como segue:

	Controladora		
	2020	2019	2018
Ativo			
Mútuo partes relacionadas – Colômbia (a)	3.991	537	-
Total	3.991	537	-
	Controladora		
	2020	2019	2018
Passivo			
Mútuo com Acionista (b)	-	-	4.701
Remuneração Avalistas (c)	309	-	-
Total	309	-	4.701
	Controladora		
	2020	2019	2018
Resultado			
Despesa com mútuo - Acionista (b)	-	-	201
Remuneração Avalistas (c)	4.148	-	-
Total	4.148	-	201

(a) Contrato de mútuo com partes relacionadas efetuados na subsidiária Colômbia.

(b) Contrato de mútuo com partes relacionadas Vanderlei Rigatieri Junior

(c) Contrato dos diretores Vanderlei Rigatieri e Francisco Sergio Day Toledo, como garantidores/Avalistas de obrigações assumidas pela companhia.

Além das transações listados acima, a Companhia possui:

- (b) Contrato de locação com partes relacionadas junto a PDV Industrialização de Equipamentos Eletrônicos Ltda:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Transações com partes relacionadas--Continuação

Modalidade	2020			2019			2018	
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	557	600	480	878	945	420	768	384
Locação Empilhadeira	112	117	117	-	-	116	-	39
	669	717	597	878	945	536	768	423

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos. As transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Os contratos estão abrangidos pela norma IFRS 16, e portanto, os montantes são apresentados nas rubricas de Arrendamentos Mercantis e Direito de uso (nota 19). A PDV não é consolidada na Companhia.

- (c) Transações de compra e venda de produtos e adiantamento em caixa entre a Livetech e sua controlada Livetech Panama:

	Controladora		
	2020	2019	2018
Ativo			
Adiantamento a Fornecedores	12.885	-	-
Passivo			
Fornecedores	17.180	-	-

Os montantes acima são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras.

26. Receita de contrato com cliente

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receita bruta de vendas	595.683	439.815	339.496	608.975	442.831	339.496
Receita bruta de locação	255.427	185.165	102.997	255.427	185.165	102.997
Receita bruta	851.110	624.980	442.493	864.402	627.996	442.493
(-) Impostos sobre o faturamento	(133.703)	(107.844)	(62.348)	(133.794)	(107.846)	(62.348)
(-) Devoluções	(12.542)	(13.574)	(8.609)	(12.563)	(13.575)	(8.609)
Receita líquida	704.865	503.562	371.536	718.045	506.575	371.536

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

27. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Custo de Mercadorias Vendidas	(361.993)	(285.082)	(214.726)	(371.681)	(287.383)	(214.726)
Custos com Depreciação	(84.613)	(57.617)	(35.088)	(84.614)	(57.617)	(35.088)
Custos de Importação e Frete	(12.958)	(14.138)	(8.110)	(12.958)	(14.138)	(8.110)
Custos com Pessoal	(3.371)	(6.110)	(4.197)	(3.371)	(6.110)	(4.197)
Provisão de Obsolescência de Estoques	(4.093)	(6.775)	(1.066)	(4.093)	(6.775)	(1.066)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(996)	(521)	(207)	(996)	(521)	(207)
Outros custos	(1.331)	(338)	(2.111)	(1.334)	(383)	(2.111)
Custos Totais	<u>(469.355)</u>	<u>(370.581)</u>	<u>(265.505)</u>	<u>(479.047)</u>	<u>(372.927)</u>	<u>(265.505)</u>

28. Despesas por natureza

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Pessoal	(52.696)	(34.978)	(22.164)	(53.023)	(35.052)	(22.164)
Frete e Armazenagem	(18.282)	(10.963)	(7.360)	(18.743)	(10.972)	(7.360)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.675)	(5.612)	(3.091)	(14.675)	(5.612)	(3.091)
Marketing e Publicidade	(892)	(5.143)	(2.489)	(892)	(5.143)	(2.489)
Representação Comercial	(6.414)	(3.651)	(1.760)	(6.417)	(3.654)	(1.760)
Viagens e Estádias	(688)	(1.710)	(858)	(688)	(1.710)	(858)
Despesas Tributárias	2.178	(634)	(4.485)	2.178	(634)	(4.485)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(5.545)	(4.767)	(2.871)	(5.942)	(4.967)	(2.871)
Depreciação e Amortização	(11.787)	(7.669)	(2.403)	(11.803)	(7.670)	(2.403)
Conservação e reparo	(1.603)	(1.816)	(1.073)	(1.603)	(1.816)	(1.073)
Despesas de consumo	(2.243)	(2.743)	(2.631)	(3.500)	(3.186)	(2.631)
Outras despesas	(595)	(236)	(1.408)	(595)	(236)	(1.408)
Despesas Operacionais	<u>(113.242)</u>	<u>(79.922)</u>	<u>(52.593)</u>	<u>(115.703)</u>	<u>(80.652)</u>	<u>(52.593)</u>
Despesas com pessoal	<u>(52.696)</u>	<u>(34.978)</u>	<u>(22.164)</u>	<u>(53.023)</u>	<u>(35.052)</u>	<u>(22.164)</u>
Despesas comerciais	<u>(40.951)</u>	<u>(27.079)</u>	<u>(15.558)</u>	<u>(41.415)</u>	<u>(27.091)</u>	<u>(15.558)</u>
Despesas administrativas	<u>(15.154)</u>	<u>(13.070)</u>	<u>(9.759)</u>	<u>(15.567)</u>	<u>(13.271)</u>	<u>(9.759)</u>
Outras despesas operacionais	<u>(4.441)</u>	<u>(4.795)</u>	<u>(5.112)</u>	<u>(5.698)</u>	<u>(5.238)</u>	<u>(5.112)</u>

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

29. Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receitas financeiras	51.020	15.226	11.712	51.301	15.326	11.712
Variação cambial	25.132	8.959	7.394	25.413	9.059	7.394
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	16.575	621	-	16.575	621	-
Juros ativos	8.723	4.912	3.076	8.723	4.912	3.076
Rendimentos de investimentos de curto prazo	265	130	-	265	130	-
Outras receitas financeiras	325	604	1.242	325	604	1.242
						-
Despesas financeiras	(83.265)	(47.864)	(30.294)	(83.316)	(47.875)	(30.294)
Variação cambial	(21.300)	(16.314)	(16.532)	(21.351)	(16.321)	(16.532)
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	-	-	(2.986)	-	-	(2.986)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	(50.288)	(24.106)	(4.450)	(50.288)	(24.106)	(4.450)
Remuneração avalistas	(4.148)	-	-	(4.148)	-	-
Descontos concedidos	(866)	(880)	(1.749)	(866)	(880)	(1.749)
Encargos sobre duplicatas descontadas	-	(244)	(1.162)	-	(244)	(1.162)
IOF e IR sobre empréstimos	(4.435)	(5.618)	(2.228)	(4.435)	(5.618)	(2.228)
Despesas bancárias	(1.263)	(531)	(908)	(1.263)	(535)	(908)
Outras despesas financeiras	(965)	(171)	(279)	(965)	(171)	(279)
						-
Resultado Financeiro	(32.245)	(32.638)	(18.582)	(32.015)	(32.549)	(18.582)

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários derivativos e mútuos com partes relacionadas.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia). A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da invoice do fornecedor.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

	Hierarquia de valor justo	Classificação	Valor contábil			Valor justo		
			2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ativo (Circulante e não circulante)								
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	37.785	28.228	4.419	37.785	28.228	4.419
Investimentos de curto prazo	Nível 1	Custo amortizado	52.046	4.130	-	52.046	4.130	-
Contas a receber, líquidas	Nível 2	Custo amortizado	206.171	123.194	123.914	206.171	123.194	123.914
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	14.210	366	-	14.210	366	-
Total			310.212	155.918	128.333	310.212	155.918	128.333
Passivo (Circulante e não circulante)								
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	149.074	104.973	155.768	149.074	104.973	155.768
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Custo amortizado	524.669	357.687	96.068	524.669	357.687	96.068
Duplicatas descontadas	Nível 2	Custo amortizado	-	-	25.527	-	-	25.527
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	-	2.731	2.986	-	2.731	2.986
Arrendamentos mercantis	Nível 2	Custo amortizado	5.431	4.509	-	5.431	4.509	-
Partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	309	-	4.701	309	-	4.701
Outras obrigações	Nível 2	Custo amortizado	45.225	26.925	22.151	45.225	26.925	22.151
Total			724.708	496.825	307.201	724.708	496.825	307.201

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

b.1) *Exposição ao risco de moeda estrangeira*

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de derivativos (swap) que consistem em converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em R\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI. Basicamente, o Swap prevê um acordo para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora), ou passiva (devedora), em data futura, conforme critérios preestabelecidos. Nestas operações de Swap, a Companhia paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas. A taxa média de câmbio considerada para o dólar na data base de 31 de dezembro de 2020 foi obtida na Bloomberg, no valor de R\$4,03.

Contratos	Valor referência	2020		
		Valor justo		
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
SWAP (cambial)	65.035	58.925	(44.715)	14.210
		Ativo		14.210
		Passivo		-
		Circulante		8.088
		Não circulante		6.122
		2019		
		Valor justo		
Contratos	Valor referência	Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
SWAP (cambial)	88.807	62.164	(64.529)	(2.365)
		Ativo	-	366
		Passivo	-	(2.731)

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

b.1) *Exposição ao risco de moeda estrangeira*--Continuação

Contratos	Valor referência	2018		
		Valor justo		
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
SWAP (Cambial)	52.324	51.829	54.814	(2.986)
		Ativo	-	-
		Passivo	-	(2.986)

c) Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Consolidado							
	Em 31 de dezembro de 2019	Pagamento dividendos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição cambial e/ou juros passivos	Novos contratos de dívida	Dividendo mínimo obrigatório	Em 31 de dezembro de 2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	357.687	-	(117.244)	(47.051)	50.288	280.989	-	524.669
Dividendos a pagar	4.896	(4.798)	-	-	-	-	14.906	15.006
Capital social	86.666	-	-	-	-	-	-	86.666

	Consolidado							
	Em 31 de dezembro de 2018	Pagamento dividendos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição cambial e/ou juros passivos	Novos contratos de dívida	Dividendo mínimo obrigatório	Em 31 de dezembro de 2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	96.068	-	(65.305)	(22.628)	24.106	325.446	-	357.687
Dividendos a pagar	6.575	(6.477)	(6.477)	-	-	-	4.798	4.896
Duplicatas descontadas	25.527	-	(25.527)	-	-	-	-	-
Capital social	86.666	-	-	-	-	-	-	86.666

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Mudanças nos passivos de atividades de financiamento--Continuação

	Consolidado							
	Em 31 de dezembro de 2017	Pagamento dividendos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição cambial e/ou juros passivos	Novos contratos de dívida	Dividendo mínimo obrigatório	Em 31 de dezembro de 2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	45.138	-	(32.609)	(2.081)	4.450	81.170	-	96.068
Dividendos a pagar	1.783	(1.783)	-	-	-	-	6.575	6.575
Duplicatas descontadas	6.407	-	-	-	-	-	19.120	25.527
Capital social	86.666	-	-	-	-	-	-	86.666

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI e Libor para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Para cada cenário foi apresentado a seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Consolidado (Valores em R\$/mil)			Projeção Receitas Financeiras - 01 ano				
Aplicações Financeiras - Consolidado	Taxa de Juros	Posição em 2020	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário Provável 2,75%	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
Caixa e Equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo	CDI	89.831	1.235	1.853	2.470	3.088	3.706
Empréstimos, financiamentos e debêntures:							
Banco do Brasil	CDI	(59.201)	(1.182)	(1.773)	(2.365)	(2.956)	(3.547)
Banco BNDES	IPCA	(40.305)	(2.238)	(3.357)	(4.476)	(5.595)	(6.714)
Banco BTG	CDI	(80.031)	(1.254)	(1.881)	(2.508)	(3.135)	(3.763)
Banco CCB	CDI	(18.344)	(166)	(248)	(331)	(414)	(497)
Banco CEF S.A	CDI	(19.705)	(1.288)	(1.931)	(2.575)	(3.219)	(3.863)
Banco Daycoval	CDI	(1.258)	(91)	(137)	(183)	(228)	(274)
Banco Itaú Unibanco	CDI	(36.902)	(1.469)	(2.204)	(2.939)	(3.674)	(4.408)
Banco Itaú Asset	CDI	(40.038)	(776)	(1.163)	(1.551)	(1.939)	(2.327)
Banco Bradesco	CDI	(30.030)	(198)	(297)	(396)	(495)	(594)
Banco Santander	CDI	(41.630)	(1.991)	(2.987)	(3.983)	(4.979)	(5.974)
Banco Votorantim	CDI	(42.814)	(731)	(1.096)	(1.461)	(1.827)	(2.192)
Banco ABC Brasil	CDI	(36.620)	(1.033)	(1.549)	(2.066)	(2.582)	(3.099)
Banco BBM Bocom	CDI	(26.411)	(920)	(1.381)	(1.841)	(2.301)	(2.761)
Banco Citi	CDI	(51.381)	(1.878)	(2.816)	(3.755)	(4.694)	(5.633)
SWAP - Banco ABC	Euro/ CDI	8.011	4.116	6.174	8.231	10.289	12.347
SWAP - Bocom	Dólar/ CDI	365	188	281	375	469	563
SWAP - Citibank	Libor/ Dólar/ CDI	5.834	2.997	4.496	5.994	7.493	8.991
Subtotal		(510.459)	(7.915)	(11.872)	(15.829)	(19.787)	(23.744)
Cenários de Variações de Indexadores:							
(i) CDI		2,75%	1,41%	2,12%	2,83%	3,53%	4,24%
(i) IPCA		4,52%	2,36%	3,54%	4,72%	5,91%	7,09%
(i) Dólar		519,67%	266,98%	400,47%	533,96%	667,45%	800,94%
(ii) Euro		637,79%	327,66%	491,50%	655,33%	819,16%	982,99%
(ii) LIBOR		0,24%	0,12%	0,18%	0,24%	0,31%	0,37%

(*) As operações de empréstimos em moeda estrangeira possuem proteção (*derivativos*) contratados junto aos mesmos bancos através de *swap* cambial.

Fontes: (i) Dólar - PTAX Banco Central do Brasil; (ii) CDI - B3 Brasil Bolsa Balcão; (iii) IPCA - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de Capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	524.669	357.687	96.068
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(37.785)	(28.228)	(4.419)
(-) Investimento de curto prazo	(52.046)	(4.130)	-
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	(14.210)	2.365	2.986
(+) Duplicatas descontadas	-	-	25.527
(+) Mútuo com partes relacionadas	-	-	4.701
Dívida Líquida	420.628	327.694	124.863
Patrimônio líquido	129.959	74.211	59.031
Capital total (patrimônio líquido e dívida líquida)	550.587	401.905	183.894
Índice de alavancagem financeira %	76%	82%	68%

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

31. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos: Telecom e Corporativo.

Os segmentos possuem diferentes dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e modelos de negócios. O segmento de Telecom engloba o mercado de internet banda larga fixa, incluindo produtos de fibra ótica e FTTH (*fiber to the home*), redes de dados, *wi-fi*, dentre outros. O segmento Corporativo engloba o mercado de consumo B2B (empresas), incluindo produtos de segurança eletrônica, cyber segurança, infraestrutura de data centers, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, geradores de energia fotovoltaico, dentre outros.

As informações dos segmentos da Companhia (rubricas do Consolidado) estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Telecom			Corporativo			TOTAL		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	308.869	210.462	180.766	300.106	232.369	158.730	608.975	442.831	339.496
Receita Bruta TaaS (Locações Diferidas)	218.857	171.573	89.804	36.570	13.592	13.193	255.427	185.165	102.997
Receita Bruta	527.726	382.035	270.570	336.676	245.961	171.923	864.402	627.996	442.493
(-) Impostos sobre Faturamento	(81.239)	(58.411)	(33.841)	(52.555)	(49.435)	(28.507)	(133.794)	(107.846)	(62.348)
(-) Devoluções	(5.810)	(5.202)	(2.256)	(6.753)	(8.373)	(6.353)	(12.563)	(13.575)	(8.609)
Receita Líquida	440.677	318.422	234.473	277.368	188.153	137.063	718.045	506.575	371.536
Custo das vendas	(270.234)	(210.789)	(141.651)	(208.813)	(162.138)	(123.854)	(479.047)	(372.927)	(265.505)
Lucro bruto	170.443	107.633	92.822	68.555	26.015	13.209	238.998	133.648	106.031
Despesas operacionais	(57.957)	(40.848)	(29.321)	(57.746)	(39.804)	(23.272)	(115.703)	(80.652)	(52.593)
Resultado financeiro	(26.686)	(30.979)	(17.689)	(5.329)	(1.570)	(893)	(32.015)	(32.549)	(18.582)
Lucro líquido antes dos impostos	85.800	35.806	45.812	5.480	(15.359)	(10.956)	91.280	20.447	34.856
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.771)	(470)	(8.899)	(1.922)	-	2.100	(20.693)	(470)	(6.799)
Lucro líquido do exercício	67.029	35.336	36.913	3.558	(15.359)	(8.856)	70.587	19.977	28.057

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

31. Informações por segmento--Continuação

Contas patrimoniais por segmento

	Telecom			Corporativo			TOTAL		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Contas a Receber.									
Líquidas	152.875	86.071	85.008	53.296	37.123	38.906	206.171	123.194	123.914
Estoques	52.116	93.226	98.456	86.664	74.579	67.162	138.780	167.805	165.618
Imobilizado	263.944	218.168	145.753	81.986	21.085	0	345.930	239.253	145.753
Outros Ativos	118.115	45.995	33.258	102.314	39.508	9.141	220.429	85.503	42.399
Total do Ativo	587.050	443.460	362.475	324.260	172.295	115.209	911.310	615.755	477.684
Fornecedores	79.815	72.210	98.831	69.259	32.763	56.937	149.074	104.973	155.768
Empréstimos e									
Financiamentos	392.890	278.165	78.147	131.779	79.522	17.921	524.669	357.687	96.068
Receita Diferida	7.982	21.016	93.350	0	2.032	0	7.982	23.048	93.350
Outros Passivos e									
Patrimônio									
Líquido	148.265	102.333	121.064	81.320	27.714	11.434	229.585	130.047	132.498
Total do Passivo									
+ PL	628.952	473.724	391.392	282.358	142.031	86.292	911.310	615.755	477.684

a) Informações sobre concentração de clientes

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui qualquer cliente que represente individualmente 10% ou mais das vendas consolidadas da Companhia. Analisando individualmente os segmentos, temos: (i) no segmento Telecom, um cliente representou 7,2% do total do segmento (4,7% do consolidado); e (ii) no segmento Corporativo, um cliente representou 19,2% do total do segmento (6,8% do consolidado).

b) Informações geográficas

	No Brasil			No exterior		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Receita líquida	704.865	503.562	371.536	13.180	3.013	-
Ativo não circulante	456.521	282.201	217.511	145	701	-

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

32. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital.

A cobertura em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Danos materiais	119.948	10.000
Responsabilidade Civil	12.841	-
Outros	729	-

33. Eventos subsequentes

Captação de novos empréstimos

Em conexão com a Reunião do Conselho de Administração da Companhia ocorrida em 05 de fevereiro de 2021, foi aprovado formalmente a contratação de empréstimos bancários totalizando R\$99.000 que terão seus recursos destinados ao pagamento de fornecedores de estoques operacionais, e/ou equipamentos destinados ao atendimento de contratos de locações de longo prazo junto aos clientes da Companhia.

Grupamento de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 15 de fevereiro de 2021, foi aprovado o grupamento da totalidade das 89.583.722 (oitenta e nove milhões, quinhentas e oitenta e três mil, setecentas e vinte e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 2 (duas) ações para formar 1 (uma) ação, sem modificação no capital social, nos termos do artigo 12 da Lei das S.A. Após o grupamento de ações, o capital social da Companhia é representado por 44.791.861 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.